

Universidade do Minho
Escola de Arquitetura, Arte e Design



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Índice

Índice de Tabelas	4
Índice de Figuras	5
1. Introdução	6
1.1 Ensino	6
1.2 Investigação	6
1.3 Extensão e Sociedade	7
2. Estrutura organizativa e atividade dos órgãos de gestão	7
2.1 Conselho de Escola	7
2.2 Presidência de Escola	8
2.3 Conselho Científico	8
2.4 Conselho Pedagógico	9
3. Ensino	10
3.1 Cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado	12
3.2 Cursos de 2º ciclo: Mestrado em Design do Produto e Serviços	15
3.3 Cursos de 3º ciclo: Doutoramento em Arquitetura	18
3.4 Estágios Científicos Avançados	21
3.5 Reconhecimentos de Grau	21
3.6 Empregabilidade	21
4. Investigação	22
4.1 Centro de I&D – Lab2PT	22
4.2 Produção Científica na EAAD	24
4.3 Prémios e Distinções	27
5. Internacionalização	28
5.1 Mobilidade de Estudantes	28
5.2 Missões e mobilidade de docentes e investigadores	28
5.3 Mobilidade do pessoal técnico, administrativo e de gestão	28

6.	Extensão e Sociedade.....	29
6.1	Dia da EAAD	29
6.2	Eventos na EAAD	29
6.3	Centro de Estudos e Prestação de Serviços à Comunidade	30
6.4	Estratégia de Comunicação.....	31
6.5	Interação com a Comunidade <i>Alumni</i>	33
7.	Recursos Humanos	33
7.1	Pessoal Docente	33
7.2	Pessoal Investigador.....	35
7.3	Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão.....	35
8.	Recursos Financeiros	36
8.1	Enquadramento Orçamental.....	36
8.2	Projetos financiados	36
8.3	Tipologia “Outros Projetos”	37
9.	Recursos Infraestruturais: Campus de Azurém Campus de Couros	38

Índice de Tabelas

Tabela 1. Evolução dos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao 1º ciclo de estudos e Mestrado Integrado	11
Tabela 2. Evolução do número de inscritos nos cursos de 1º ciclo	12
Tabela 3. Origem geográfica dos estudantes colocados no concurso de acesso nacional	13
Tabela 4. Graduados dos cursos de 1º ciclo - 2021	13
Tabela 5. Evolução dos estudantes graduados (2017-2021)	14
Tabela 6. Mestrado em Design do Produto e Serviços: Candidatos vs. Inscritos (2017-2021)	15
Tabela 7. Candidaturas de Estudantes Internacionais	15
Tabela 8. Evolução total inscritos no Mestrado em Design de Produto e Serviços	16
Tabela 9. Diplomados MDPS	17
Tabela 10. Nacionalidade dos candidatos ao Plano A do Doutoramento em Arquitetura	17
Tabela 11. Número de candidaturas e Especialidade de Doutoramento	18
Tabela 12. Evolução dos estudantes do 3º ciclo da EAAD	19
Tabela 13. Número de inscritos por especialidade (Planos A e B)	20
Tabela 14. Número de inscritos por país (Planos A e B)	20
Tabela 15. Dados de desemprego nos cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado	21
Tabela 16. Atividade Científica em 2021	23
Tabela 17. Evolução da participação de docentes em projetos de investigação (2018-2021)	24
Tabela 18. Evolução das orientações de Doutoramentos e Pós-Doutoramentos (2018-2021)	25
Tabela 19. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2018-2021)	26
Tabela 20. Evolução da organização e Participação em Eventos Científicos	27
Tabela 21. Evolução do número de registos de Patentes (2018-2021)	28
Tabela 22. Participação em exposições	28
Tabela 23. Missões no exterior dos docentes da EAAD	29
Tabela 24. Eventos organizados pela EAAD	30
Tabela 25. Projetos em curso em 2021	32
Tabela 26. Resultados dos Projetos nas dimensões EAAD e Projetos na TecMinho	32
Tabela 27. Projetos afetos à EAAD	32
Tabela 28. Outras Prestações de Serviços à Comunidade	33
Tabela 29. Evolução dos docentes de carreira	35
Tabela 30. Formação do Pessoal técnico, administrativo e de gestão em 2021	35
Tabela 31. Orçamento Base do Lab2PT	36
Tabela 32. Orçamento Programático do Lab2PT	36
Tabela 33. Receita da EAAD em 2021	36
Tabela 34. Despesa da EAAD em 2021	36
Tabela 35. Execução do Orçamento	36
Tabela 36. Evolução da Despesa (2019-2021)	37
Tabela 37. Evolução da Receita (2019-2021)	37

Índice de Figuras

Figura 1. Acesso via Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2021/2022	12
Figura 2. Médias de Acesso via Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2021/2022 – 1ª fase	13
Figura 3. Evolução total de inscritos	13
Figura 4. Origem geográfica estudantes da EAAD	14
Figura 5. Graduados de 1º ciclo e médias de final de curso	14
Figura 6. Evolução das candidaturas (C) vs. Inscritos (I) no MDPS (2017-2021)	16
Figura 7. Evolução das candidaturas de estudantes internacionais ao MDPS (2018-2021)	17
Figura 8. Evolução do número de estudantes inscritos no curso de MDPS (2017-2021)	17
Figura 9. Doutoramentos em curso e concluídos (2012-2021)	19
Figura 10. Número de estudantes nacionais e internacionais inscritos no PDA em 2021.	20
Figura 11. Projetos de investigação, de 2019 a 2021	25
Figura 12. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2019-2021)	26
Figura 13. Organização e Participação em Eventos Científicos de 2019 a 2021	27
Figura 14. Comparação do número de eventos em 2020 e 2021	29
Figura 15. Alcance das redes sociais (Facebook e Instagram) em termos de visibilidade da EAAD	32
Figura 16. Comparação do impacto das redes sociais (Facebook, Instagram) por faixa etária	32
Figura 17. Constituição do corpo docente de carreira em 2021	33
Figura 18. Evolução do corpo docente de carreira (2010- 2021)	34
Figura 19. Evolução docentes de carreira vs. Docentes convidados (2016-2021)	34
Figura 20. Evolução Receita – Despesa (2017-2021)	38

1. INTRODUÇÃO

A Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) adotou a sua nova designação no ano a que reporta o presente Relatório, na sequência da homologação dos mais recentes Estatutos da UMinho, publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 115, de 16 de junho de 2021, e da revisão e adequação dos novos Estatutos da Escola aprovada pelo Despacho n.º 7372/2021, de 8 de julho (publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 142, de 23 de julho).

A nova denominação visibiliza os domínios que a Escola abraça neste momento: a arquitetura, o design e as artes visuais. É nestes domínios que a EAAD desenvolve a sua missão, tendo demonstrado já a essência e a qualidade da formação académica que ministra e da investigação científica que desenvolve, aberta a perspectivas multidisciplinares e à colaboração com outras Unidades Orgânicas e entidades de referência.

A referida revisão estatutária implicou, ainda, a extinção do Conselho de Gestão do modelo de governação da Escola.

Em 2021 foram realizadas eleições para a constituição dos diferentes órgãos de governo para o triénio 2021-2024 e teve início um programa de celebração do 25º Aniversário da EAAD.

1.1 Ensino

As atividades da vertente “Ensino” foram desenvolvidas, em 2021, tal como no ano anterior, num contexto atípico, devido aos constrangimentos associados ao contexto pandémico provocado pelo COVID-19, com as aulas a decorrerem à distância entre janeiro e março, e com um regresso paulatino ao regime presencial, com os condicionalismos impostos pela atual conjuntura (aulas em regime misto, ausências por isolamento/infeções, entre outras). O contexto exigiu dos docentes, estudantes e pessoal técnico administrativo e de gestão adaptação e resiliência enquanto eram procuradas soluções para ultrapassar todas dificuldades instaladas.

No quadro de ações para a captação de estudantes destaca-se a participação ativa da Escola nas Iniciativas organizadas pela Reitoria/GCI para estudantes do secundário, sobretudo da zona norte. Os resultados do Concurso Nacional de Acesso ao 1º ciclo de estudos e ao ciclo de estudos integrado da EAAD refletem uma aposta ganha, com a totalidade das vagas preenchidas na 1ª fase para os cursos de formação inicial.

No que se refere à captação de estudantes para os cursos de pós-graduação, a EAAD não viu cumpridas as suas metas no ano em questão, tendo-se verificado uma diminuição das candidaturas ao Mestrado em Design de Produto e Serviços e ao Programa Doutoral em Arquitetura, decréscimo especialmente significativo no caso de estudantes internacionais.

O total de estudantes inscritos (574) revelou-se ligeiramente superior ao do ano anterior (555), com uma ligeira subida do número de inscritos nos cursos de 1º e 3º ciclos.

No ano em análise foi submetido para a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) o processo de renovação da acreditação da Licenciatura em Artes Visuais (processo submetido em dezembro de 2021).

1.2 Investigação

As atividades da vertente “Investigação” inserem-se no âmbito do Lab2PT – Laboratório de Paisagem, Património e Território, centro de investigação avaliado pela FCT como “Excelente”, sendo uma subunidade da Escola de Arquitetura, Arte e Design e o Instituto de Ciências Sociais, e enquadra a sua atividade no âmbito das Artes, Ciências Sociais e Humanidades. O Lab2PT organiza-se em três grupos de investigação, cada um integrando diferentes áreas científicas: a) Grupo Paisagens e Sociedades (LandS), constituído por investigadores das áreas de Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Geologia e História; b) Grupo Projeto, Design e Tecnologia (DeTech), associando investigadores dos domínios da Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharia, História e Psicologia. c) Grupo Espaço e Representação (SpaceR), integrando um grupo eclético de áreas científicas, tais como a Arqueologia, a Arquitetura e Urbanismo, a Geografia, a História e o Turismo. Todos os docentes da EAAD integram o Lab2PT.

Apesar dos constrangimentos criados pela crise sanitária, foi possível ao Lab2PT e à sua equipa manter um bom ritmo de exposições (23), como curadoria ou participação, bem como um aumento no registo de patentes (1) e de protótipos (4), vetores que demonstram a diversidade cultural da unidade que se move entre a criação e a tecnologia. Os projetos científicos levados a cabo revelam um forte

dinamismo dos investigadores na liderança e/ou participação em projetos nos vários domínios científicos como resultado da obtenção de fontes diversas de financiamento.

1.3 Extensão e Sociedade

No âmbito das atividades desenvolvidas na vertente “Extensão e Sociedade” destacam-se os projetos de interação com a sociedade desenvolvidos pelo Centro de Estudos, nomeadamente com a Câmara Municipal de Guimarães e com o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, para estudo da viabilidade urbanística para o novo tribunal em Guimarães.

Destaca-se ainda, que em 2021 a Escola de Arquitetura, Arte e Design celebrou o seu 25º aniversário. A sessão de comemoração decorreu no dia 7 de dezembro, no auditório nobre do *campus* de Azurém, em Guimarães.

2. ESTRUTURA ORGANIZATIVA E ATIVIDADE DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO

2.1 Conselho de Escola

O Conselho de Escola (CE) é o órgão colegial de governo e de decisão estratégica da Escola, composto por 11 membros eleitos, incluindo 7 representantes dos professores e investigadores doutorados, 3 estudantes (um por cada ciclo de estudos) e 1 representante do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Nos termos definidos nos Estatutos da EAAD, o Conselho de Escola reúne ordinariamente quatro vezes por ano, e extraordinariamente, sempre que tal for necessário, por decisão do seu Presidente, ou por solicitação de pelo menos 1/3 dos seus membros.

Em 2021 foi eleita uma nova composição do Conselho de Escola, tendo tomado posse a 8 de novembro de 2021. A diferença da composição anterior, os novos Estatutos preveem que o Presidente da Unidade possa estar presente nas reuniões do CE, sem direito a voto:

Até 7 de novembro de 2021

Representantes dos professores:

Pedro Bandeira (Presidente)
Paulo Cruz (representante do Lab2PT)
Bernardo Providência
Eduardo Fernandes
Francisco Ferreira
Ivo Oliveira
Jorge Correia
Marta Labastida

Representante dos estudantes:

Helena Margarida da Costa Lopes
Sofia Arantes Dias Menezes

Representante do pessoal técnico, administrativo e de gestão:

Ana Carolina Esteves Pires

Depois de 8 de novembro de 2021

Representantes dos professores:

Marta Labastida (Presidente)
Álvaro Céu Gramaxo Oliveira Sampaio
Cidália Maria Ferreira da Silva
João Paulo Cabeleira Coelho
Natacha Antão Moutinho
Pedro Jorge Monteiro Bandeira
Vincenzo Riso

Representante dos estudantes:

Inês Varandas Pereira (1º ciclo)
Ana Luísa Santos Silva (2º ciclo)
Diana Gouveia Santos Amaral (3º ciclo)

Representante do pessoal técnico, administrativo e de gestão:

Sandra Cristina Azevedo Pereira

Ao abrigo da alínea e) do artº 12º dos Estatutos da EAAD, o Conselho de Escola da Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD), desencadeou em 2021, o processo de eleição do Presidente de Escola para o triénio 2022-2024.

2.2 Presidência de Escola

O Presidente da Escola de Arquitetura, Arte e Design é o órgão uninominal que superiormente dirige e representa a EAAD. É coadjuvado por vice-presidentes, podendo neles delegar as competências necessárias para o adequado funcionamento da Escola.

No ano em análise, houve uma alteração na composição deste órgão, tendo tomado posse uma nova equipa da Presidência a 19 de novembro de 2021.

Até 18 de novembro de 2021

Presidente:

Pedro Bandeira

Vice-Presidentes:

João Cabeleira

Marta Labastida

Depois de 19 de novembro de 2021

Presidente:

Paulo J. S. Cruz

Vice-Presidentes:

Bruno Figueiredo

Carla Cruz

Ivo Oliveira

2.3 Conselho Científico

O Conselho Científico (CC) é o órgão colegial da EAAD que tem como finalidade garantir a definição e aplicação de critérios de qualidade às atividades académicas e definir e superintender a política científica da Escola. O CC possui um conjunto alargado de competências de apoio relativas ao funcionamento da Escola, no âmbito das políticas de investigação da Escola, mas também das atividades de ensino e da gestão dos recursos humanos no que a docentes e a investigadores diz respeito. De acordo com os estatutos da EAAD, o órgão é constituído por 13 membros: 11 membros eleitos de acordo com o regulamento deste órgão, o Presidente da Escola, que preside ao órgão, e 1 representante do Centro de I&D associado à Escola, o Lab2PT.

No ano em análise, houve uma alteração na composição deste órgão como resultado do processo de eleições que culminou com o ato eleitoral de 18 outubro de 2021, cujos resultados foram homologados em 26 de outubro de 2021.

Até 17 de outubro de 2021

Presidente:

Pedro Bandeira

Representante Lab2PT:

Paulo Cruz

Representantes dos professores:

Bernardo Providência

Eduardo Fernandes

Francisco Ferreira

Ivo Oliveira

João Cabeleira Coelho

Jorge Correia

José Capela

Marta Labastida

Natacha Moutinho

Rute Carlos

Vincenzo Riso

A partir de 18 de outubro de 2021

Presidente:

Paulo J.S. Cruz

Representante Lab2PT:

Jorge Correia

Representantes dos professores:

Álvaro Sampaio

Bruno Figueiredo

Carla Cruz

Cidália Silva

Francisco Ferreira

Ivo Oliveira

João Paulo Cabeleira

Maria Manuel Oliveira

Marta Labastida

Natacha Antão Moutinho

Pedro Bandeira

No âmbito das suas competências, definidas nos estatutos da EAAD, o CC desenvolveu a sua atividade ao longo do ano 2021 nas mais variadas vertentes da sua competência, tendo reunido 6 vezes ao longo do ano. Ao longo destas reuniões foram analisados assuntos de natureza diversa, tendo sido tomado ainda um conjunto de decisões, de entre os quais destacam-se aqui, de forma resumida, as seguintes:

- Alteração do Regulamento de Avaliação Docente (RAD-EAAD);
- Aprovação do Regulamento de Desempenho de Avaliação do Pessoal Investigador da EAAD;
- Aprovação da distribuição do serviço letivo para o ano letivo 2021/2022, incluindo os docentes convidados a contratar;
- Aprovação das normas regulamentares de creditação e formação prévia;
- Aprovação da reestruturação do plano de estudos da Licenciatura em Design do Produto e da Licenciatura em Artes Visuais;
- Aprovação da delegação de competências no Presidente do CC-EAAD;
- Análise e aprovação dos processos de contratação por tempo indeterminado dos docentes da EAAD: Bruno Figueiredo, Natacha Moutinho e Miguel Duarte;
- Apreciação dos relatórios de licença sabática já concluídos;
- Aprovação dos pedidos de licença sabática e de dispensa especial de serviço do pessoal docente para o ano letivo 2021/2022.

Para além dos assuntos anteriormente enunciados, o CC procedeu à análise de processos relacionados com:

- a admissão de estudantes ao projeto de tese do Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ), do Mestrado em Design do Produto e Serviços (MDPS) e do Programa Doutoral em Arquitetura (PDA);
- a admissão de candidatos ao MDPS e ao PDA;
- a constituição e funcionamento dos júris de provas académicas.

2.4 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico (CP) é o órgão colegial que tem como finalidade garantir a definição e aplicação de critérios de qualidade às atividades de ensino, bem como coordenar a implementação da política de formação da Escola.

De acordo com os estatutos da EAAD, o CP é constituído por 14 elementos: o Presidente, que deve ser um vice-Presidente da Escola; 5 docentes designados, integrando os diferentes ciclos de estudo, um representante do corpo docente de outra unidade orgânica, 7 estudantes, eleitos de entre os delegados dos diferentes ciclos de estudo, assegurando uma representação proporcional dos ciclos de estudo ministrados na EAAD.

No ano em análise, e por força do novo processo eleitoral para a eleição dos representantes dos professores e investigadores e dos representantes dos estudantes, foram investidos, em 19 de novembro e em 10 de novembro, respetivamente, as seguintes individualidades:

Até 18 de novembro de 2021

Presidente:

João Cabeleira

Representantes dos professores:

Álvaro Sampaio

Bernardo Providência

Cidália Silva

Ivo Oliveira

Natacha Moutinho

Olga Carneiro

Representantes dos estudantes:

Helena Lopes (1º ciclo)

Sofia Arantes Dias Menezes (1º ciclo)

Miguel Delgado (1º ciclo)

Susana Pereira (1º ciclo)

Gonçalo dos Santos (1º ciclo)

Cândido Gonçalves da Silva (2º ciclo)

Maria Inês Lourenço Graça (3º ciclo)

A partir de 18 de novembro de 2021

Presidente:

Ivo Oliveira

Representantes dos professores:

Álvaro Sampaio

Bernardo Providência

Carla Cruz

Francisco Ferreira

José Capela

Olga Carneiro

Representantes dos estudantes:

Vitória Kassardian (1º ciclo)

Francisca Machado (1º ciclo)

Cristina Coelho (1º ciclo)

Ana Leandro (1º ciclo)

Catarina da Silva (1º ciclo)

Ana Santos Silva (2º ciclo)

Luís Mestrinho (3º ciclo)

No âmbito das suas competências, definidas nos estatutos da EAAD, o CP desenvolveu a sua atividade ao longo do ano 2021 tendo reunido 3 vezes ao longo do ano.

Para além do expediente corrente, em 2021 este órgão procedeu:

- à aprovação do novo Regulamento da Licenciatura em Design do Produto;
- à análise das propostas de formação especializada da EAAD a integrar o programa Aliança;
- à análise e à tomada de decisão sobre a situação das atividades letivas no contexto da situação pandémica provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2.

3. ENSINO

As atividades da vertente “Ensino” foram desenvolvidas, em 2021, à semelhança do ano anterior, num contexto atípico, devido aos constrangimentos associados ao contexto pandémico, com as aulas a decorrerem à distância entre janeiro e março, e com um regresso ao regime presencial com os condicionalismos associados ao contexto pandémico (aulas em regime misto, ausências por isolamento/infeções). A conjuntura exigiu dos docentes, dos estudantes e do pessoal técnico administrativo e de gestão um processo de adaptação e resiliência para ultrapassar as dificuldades.

No quadro de ações de captação de estudantes destacamos a participação ativa da Escola nas iniciativas organizadas pela Reitoria/GCI dirigidas a estudantes do ensino secundário, sobretudo da zona norte. Os resultados do Concurso Nacional de Acesso ao 1º ciclo de estudos e ao ciclo de estudos integrado da EAAD refletem uma aposta ganha, como se pode verificar na tabela 1, com preenchimento quase total das vagas disponibilizadas na 1ª fase para todos os cursos de formação inicial. Já no que se refere à captação de estudantes para os cursos de pós-graduação, foram sentidas mais dificuldades no ano em apreço, tendo-se verificado uma diminuição no número de candidaturas ao Mestrado em Design de Produto e Serviços e ao Programa Doutoral em Arquitetura e, ainda, uma redução mais significativa nas candidaturas de estudantes internacionais.

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa de ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. Neste contexto, no âmbito da acreditação de cursos em funcionamento, no ano em análise foi submetido à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) o processo de autoavaliação para a renovação da acreditação do curso de Licenciatura em Artes Visuais, em dezembro de 2021.

O número total de estudantes inscritos (574) é ligeiramente superior ao do ano anterior (555), com um ligeiro acréscimo de inscritos no 1º ciclo e no curso de 3º ciclo.

A Tabela 1. apresenta uma síntese da evolução dos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao 1º ciclo de estudos e Mestrado Integrado, desde o ano letivo 2017/2018 (2018/2019, no que à Licenciatura em Artes Visuais diz respeito). Dos dados apresentados, podemos destacar uma estabilização relativa da média de acesso às Licenciaturas em Artes Visuais e Design de Produto, e uma tendência de crescimento da média do Mestrado Integrado em Arquitetura, que em 2021/2022 era, a nível nacional, o curso de Arquitetura com a 2ª melhor média, apenas atrás do curso da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Tabela 1. Evolução dos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao 1º ciclo de estudos e Mestrado Integrado

Curso	Ano letivo	NC	Fase	Candidatos	Colocados	Inscritos	Nota Mínima	Out. Ingressos	Total Inscritos
Licenciatura em Artes Visuais (LAV)	2018/2019	25	1ª F	151	25	21	151,5	0	25
			2ª F	41	-	3	158,0		
			3ª F	-	-	1	-		
	2019/2020	25	1ª F	149	25	25	150,0	0	32
			2ª F	37	4	4	152,0		
			3ª F	5	3	3	-		
	2020/2021	26	1ª F	182	26	26	158,0	6	38
			2ª F	52	4	4	158,5		
			3ª F	12	2	2	-		
	2021/2022		1ª F	189	26	26	152,5	4	34
			2ª F	52	4	4	160,5		
			3ª F	13	-	-	-		
Licenciatura em Design de Produto (LDP)	2017/2018	33	1ª F	181	33	26	142,0	6	38
			2ª F	57	-	4	152,0		
			3ª F	-	-	2	142,0		
	2018/2019	36	1ª F	167	36	29	139,0	9	45
			2ª F	55	-	7	152,5		
			3ª F	-	-	-	-		
	2019/2020	33	1ª F	174	33	33	150,5	1	39
			2ª F	40	5	5	158,0		
			3ª F	-	-	-	-		
	2020/2021	35	1ª F	196	36	36	157,0	5	45
			2ª F	32	4	4	164,5		
			3ª F	-	-	-	-		
2021/2022	33	1ª F	170	35	35	154,0	5	44	
		2ª F	28	3	3	169,5			
		3ª F	-	1	1	-			
Mestrado integrado em arquitetura (MIARQ)	2017/2018	55	1ª F	240	55	52	150,0	15	70
			2ª F	45	-	2	170,0		
			3ª F	11	-	1	164,5		
	2018/2019	55	1ª F	227	56	45	153,8	26	81
			2ª F	52	-	10	168,5		
			3ª F	-	-	-	-		
	2019/2020	55	1ª F	253	55	55	158,5	29	86
			2ª F	30	2	2	170,5		
			3ª F	-	-	-	-		
	2020/2021	59	1ª F	314	59	59	167,3	27	89
			2ª F	57	-	3	177,0		
			3ª F	-	-	-	-		
2021/2022	58	1ª F	352	59	59	172,3	14	79	
		2ª F	67	6	6	181,0			
		3ª F	-	-	-	-			

3.1 Cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado

Como mencionado, em 2021 manteve-se a tendência positiva em termos de procura dos cursos de 1º ciclo e mestrado integrado ministrados na EAAD – Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Design do Produto e Mestrado Integrado em Arquitetura. Como foi possível verificar na tabela nº 1 e também na Figura 1, na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso do ano letivo 2021/2022 foram preenchidas quase todas as vagas disponibilizadas à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos.

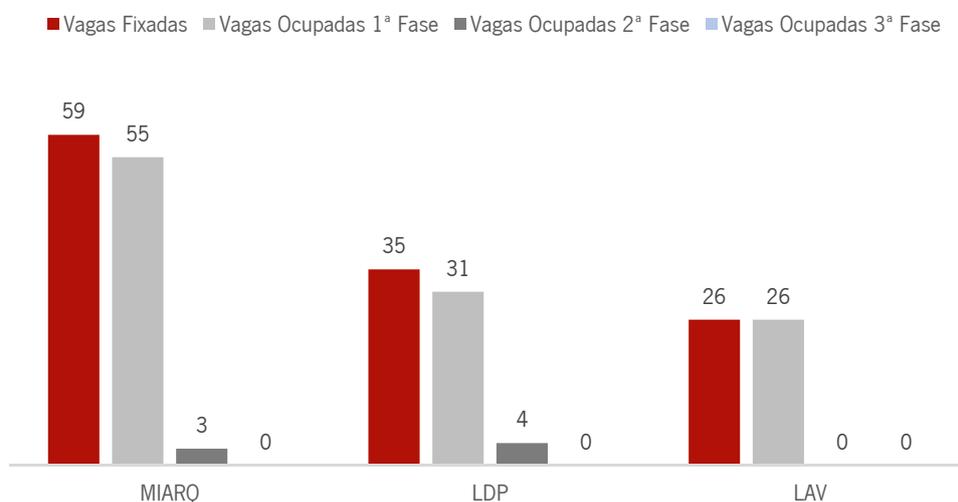


Figura 1. Acesso via Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2021/2022

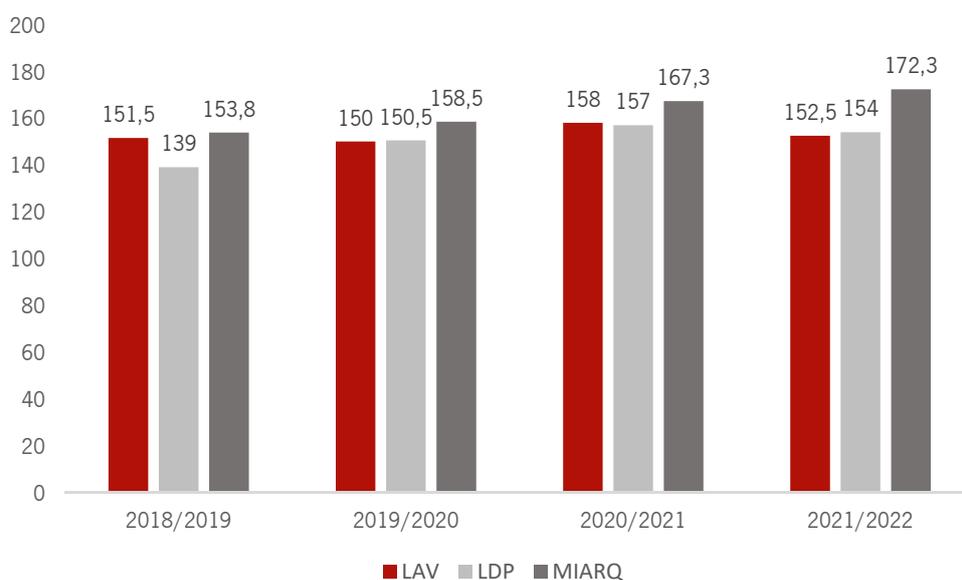


Figura 2. Médias de Acesso via Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2021/2022 – 1ª fase

Em 2021 houve um ligeiro acréscimo de estudantes inscritos nos cursos de 1º ciclo, embora a tendência dos últimos anos aponte para uma certa estagnação desse número. O aumento de inscritos da Licenciatura em Artes Visuais contrabalança com a tendência de diminuição do número de estudantes do Mestrado Integrado em Arquitetura.

Tabela 2. Evolução do número de inscritos nos cursos de 1º ciclo

Ano	LAV	LDP	MIARQ	Total 1º ciclo
2017	–	107	324	431
2018	–	119	362	481
2019	25	111	344	480
2020	45	111	328	484
2021	62	110	330	502

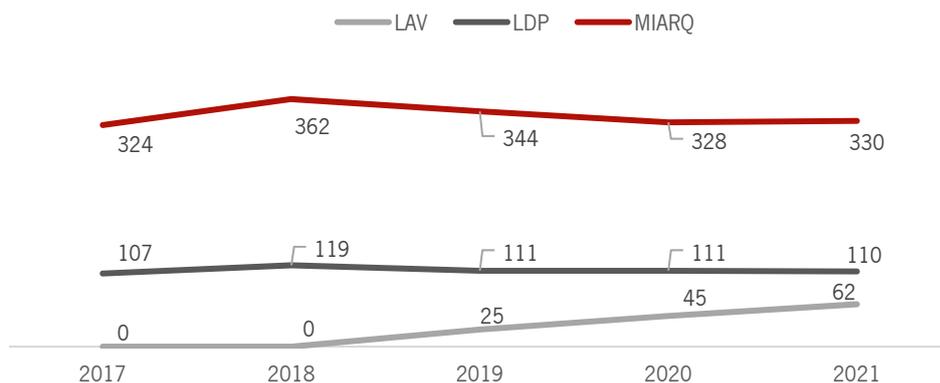


Figura 3. Evolução total de inscritos

Relativamente à origem geográfica dos estudantes colocados no concurso de acesso nacional, da análise dos dados da Tabela 3 verifica-se que, em todos os cursos, a proveniência dos estudantes é muito similar: a maioria dos estudantes reside no distrito de Braga (entre 54,8% e 58,2%), seguido do distrito do Porto (entre 18,7% e 24,5%). Quanto à captação de estudantes de outros distritos podemos ainda referenciar os de Viana de Castelo (entre 4,5 e 9,7) e de Vila Real (entre 2,7 e 6,7).

Tabela 3. Origem geográfica dos estudantes colocados no concurso de acesso nacional

Distrito	LAV	LDP	MIARQ
Aveiro	1,6	3,6	3
Beja	0,8	0	0
Braga	56,5	58,2	54,8
Bragança	0	0,9	0,6
Castelo Branco	0	0,9	0,3
Coimbra	0	0	1,5
Faro	0	0	0
Guarda	1,6	0	0
Leiria	1,6	1,8	0,3
Lisboa	3,2	0,9	1,8
Portalegre	0	0	0
Porto	18,7	24,5	19,4
R.A. Açores	0	0	0
R.A. Madeira	0	0,9	1,5
Setúbal	0	0	0,6
Viana do Castelo	6,7	4,5	9,7
Vila Real	6,7	3,8	2,7
Viseu	1,6	0	0,6
Território não nacional	0	0	3,2

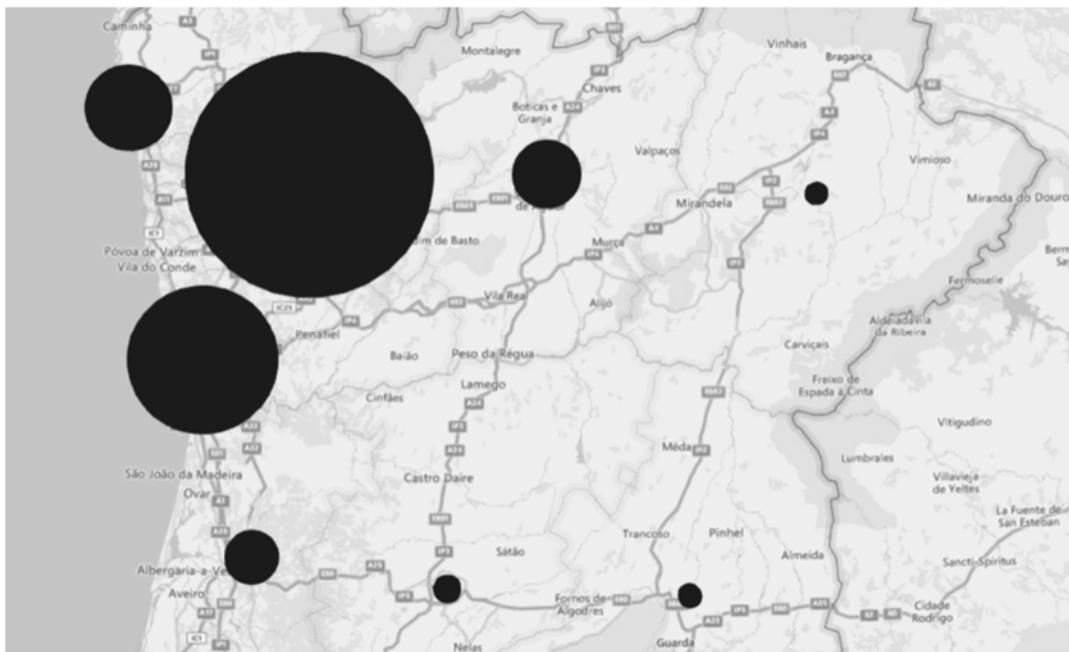


Figura 4. Origem geográfica estudantes da EAAD

Em 2021 graduaram-se 74 estudantes dos cursos de 1º ciclo e de estudos integrados da EAAD (14 da Licenciatura em Artes Visuais, 35 da Licenciatura em Design de Produto e 25 do Mestrado Integrado em Arquitetura).

Tabela 4. Graduados dos cursos de 1º ciclo - 2021

	LAV	LDP	MIARQ
Graduados	14	35	25
Nº anos	3	3,2	5,4
Média final	15,5	14,9	14,1

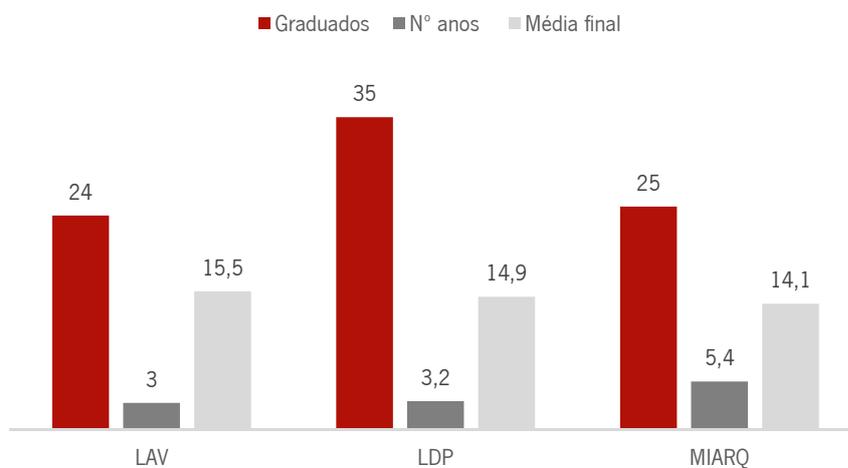


Figura 5. Graduados de 1º ciclo e médias de final de curso

As médias finais de conclusão de curso variam entre os 14,1 do MIARQ e os 15,5 da LAV. Do número de anos que estes graduados necessitaram para concluir o grau, destacamos que os estudantes LAV completaram o grau ao fim dos 3 anos que dura o curso, os de LDP necessitaram de 3,2 anos para concluir a licenciatura de 3 anos e os estudantes de MIARQ 5,4 anos, tendo o mestrado integrado uma duração de 5 anos.

Tabela 5. Evolução dos estudantes graduados (2017-2021)

Ano	LAV	LDP	MIARQ
2017	–	47	44
2018	–	27	63
2019	–	27	58
2020	–	32	36
2021	14	35	25

Eventos de cariz pedagógico

No âmbito do ciclo UC Convida, que traz para a sala de aula convidados diversos, os estudantes do Mestrado Integrado em Arquitetura participaram, ao longo de 2021, nas seguintes aulas:

- “Vegetação espontânea comestível no baldio urbano”, a cargo do projeto “Recoletora”, 16 de dezembro
- “O Futuro projetado pela madeira”, com Jorge Branco, 15 de dezembro
- “The Circular Economy - A Modern Approach To Sustainable Built Environment”, com Rand Askar, 22 de novembro
- “As seções murárias do património edificado brasileiro: inventário e estudos para intervenções de restauro”, Marcos Tognon, 27 de outubro
- “Análise estrutural do Mosteiro de Santo André de Rendufe”, Daniel Oliveira, 18 de outubro
- “A propósito da minha casa”, Professor Joaquim Lopes Teixeira, 15 de abril
- “Cidade e habitação, estratégias de projecto”, Professor Alberto Lage, 25 de março
- Luis Gil Pita, 5 de fevereiro

A Licenciatura em Artes Visuais, também no âmbito do Ciclo UC Convida, recebeu a Professora Susana Lourenço Marques a 23 de março, no âmbito do Laboratório sobre Práticas Performativas que decorreu de 26 a 30 de abril. No âmbito de eventos organizados/destinados a estudantes da Licenciatura em Artes Visuais, podemos ainda destacar:

- Exposição - instalação "Escola da 'Patafísica'" – patente de 30/06 a 04/07/2021
- Exposição "À Deriva"- Adriana Oliveira – patente de 4/06 a 25/07/2021
- Exposição ConfinArte – patente até 26/05/2021
- Mostra de trabalhos do 1º ano LAV: exposição "LAV 1.A 2021" – divulgada em formato digital a 19/02/2021
- Laboratório Vivo # 3, com o artista Fernão Cruz e estudantes do 1º ano de LAV – sessão a 02/06/2021

3.2 Cursos de 2º ciclo: Mestrado em Design do Produto e Serviços

A procura do curso de Mestrado em Design do Produto e Serviços tem conhecido nos últimos anos um decréscimo do número de inscritos. Se em 2018 e 2019 o curso teve um importante crescimento, como se pode ver, por exemplo, no ano de 2019, em que as candidaturas da 1ª fase (33) excederam o número de vagas fixadas (25), em 2020, e sobretudo em 2021, a procura diminuiu, tendo essa edição apenas 14 estudantes inscritos.

Tabela 6. Mestrado em Design do Produto e Serviços: Candidatos vs. Inscritos (2017-2021)

Ano	Vagas Fixadas	Candidatos			Estudantes Inscritos		
		1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
2017	25	18	10	–	16	3	–
2018	25	19	12	–	18	8	–
2019	25	33	–	–	25	–	–
2020	25	15	7	3	14	5	1
2021	25	2 *	12	6	2	8	4

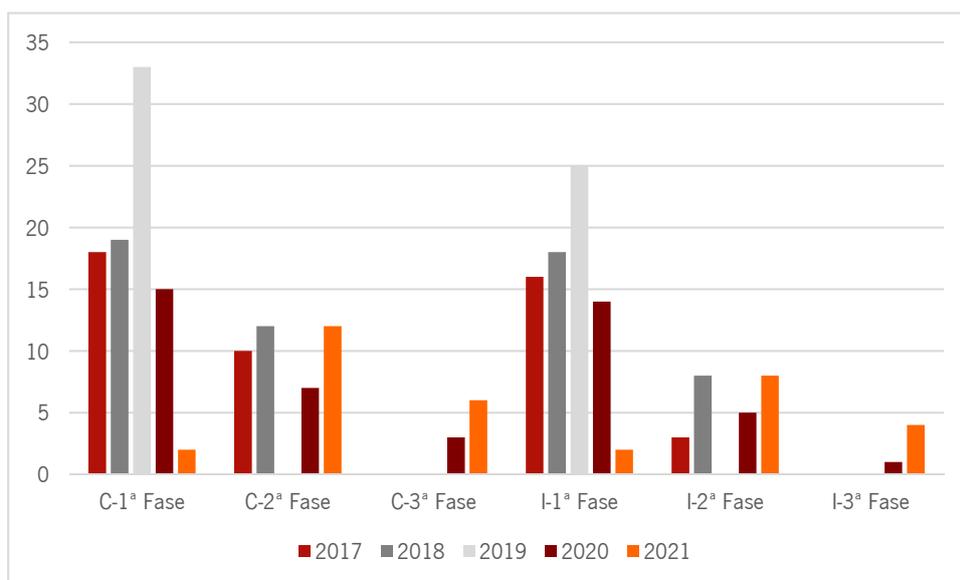


Figura 6. Evolução das candidaturas (C) vs. Inscritos (I) no MDPS (2017-2021)

No que respeita a estudantes internacionais, cabe referir que, com o aumento do valor das propinas, em 2020 assistiu-se a uma redução drástica do número de candidaturas ao curso. A situação pandémica, e as dificuldades de mobilidade associadas, também podem ter contribuído para a diminuição da procura por parte de estudantes oriundos de outros países. A tabela nº 7 e a figura nº 7 apresentam a evolução do número de candidaturas provenientes de estudantes internacionais bem como a nacionalidade dos mesmos, registando-se um total de 100% de candidatos provenientes do Brasil.

Tabela 7. Candidaturas de Estudantes Internacionais

Ano	Candidaturas AI	Nacionalidade
2018	7	Brasil
2019	12	
2020	1	
2021	2	

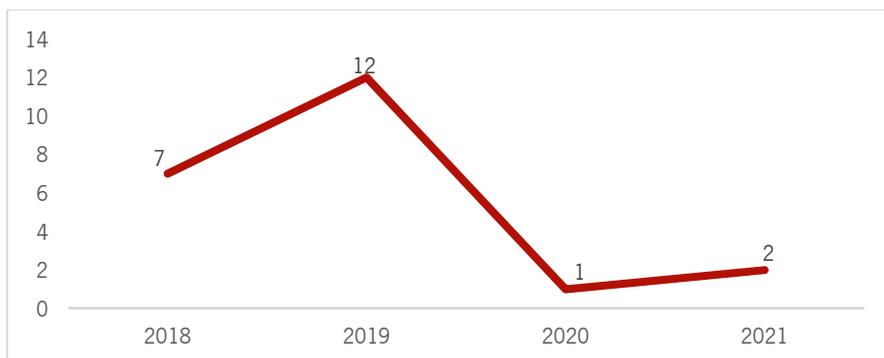


Figura 7. Evolução das candidaturas de estudantes internacionais ao MDPS (2018-2021)

Tabela 8. Evolução total inscritos no Mestrado em Design de Produto e Serviços

Ano	Inscritos MDPS
2017	19
2018	35
2019	52
2020	38
2021	30

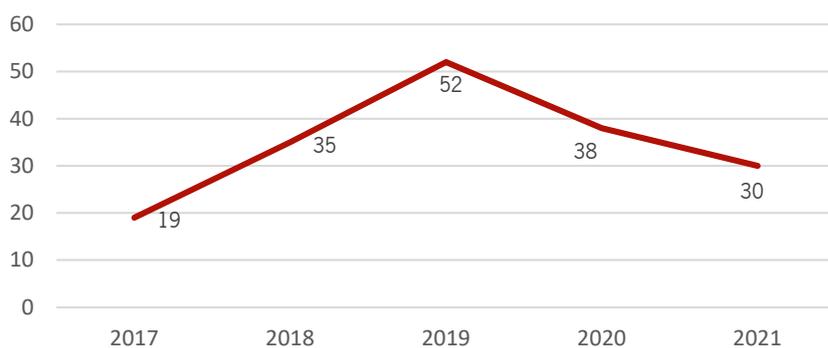


Figura 8. Evolução do número de estudantes inscritos no curso de MDPS (2017-2021)

Tabela 9. Diplomados MDPS

Ano	Diplomados
2019	4
2020	2
2021	7

Como se pode ver pelos valores apresentados nas tabelas acima, o curso tem-se deparado com algumas dificuldades, podemos destacar a diminuição da procura, mas também teremos de registar um crescente aumento da desistência de estudantes – visível na redução de inscritos e uma taxa de dissertações terminadas bastante reduzida. Nos últimos dois anos, a situação pandémica dificultou o trabalho de campo dos estudantes, registando-se um atraso no desenvolvimento dos projetos de tese.

3.3 Cursos de 3º ciclo: Doutoramento em Arquitetura

O Programa de Doutoramento em Arquitetura (PDA) da EAAD tem como objetivo garantir uma formação qualificada de nível de terceiro ciclo de estudos, na qual os estudantes desenvolvem competências e métodos de investigação no domínio da Arquitetura, conjugados com o pensamento teórico e crítico, com vista a que possam levar a cabo uma investigação original e relevante em termos científicos na especialidade escolhida.

Com uma duração de 6 semestres, os candidatos podem optar por um dos seus dois percursos alternativos: o Plano A, que contempla o 1º e 2º semestres letivos iniciais com componente curricular e 4 semestres para a elaboração da Tese, ou bem pelo Plano B, que dedica os 6 semestres à elaboração e defesa da Tese.

Ambas as opções conferem o grau de Doutor numa das seguintes áreas de especialidade, de acordo com a eleição prévia do Estudante: 1. Cidade e Território; 2. Construção e Tecnologia; e 3. Cultura Arquitetónica.

Candidaturas ao Plano A do PDA em 2021

Em 2021, mais exatamente no ano letivo de 2021/22, a EAAD abriu uma nova edição do Plano A do Programa Doutoral em Arquitetura no ramo de especialidade de Cultura Arquitetónica. A única fase de candidaturas decorreu de 2 a 10 de dezembro de 2021. Foi recebido um total de 7 manifestações de interesse que cristalizaram em 6 processos devidamente instruídos com a correspondente inscrição formal.

O curso teve nesta edição uma discreta taxa de internacionalização (43%), uma vez que, das sete (7) candidaturas iniciais, 3 (três) eram de interessados estrangeiros. A Tabela 10 mostra a nacionalidade dos candidatos inscritos:

Tabela 10. Nacionalidade dos candidatos ao Plano A do Doutoramento em Arquitetura

Nacionalidade	Núm. candidatos
Brasil	1
Irão	1
Portugal	4
Total	6

Dado que o total de seis (6) candidatos que efetivaram a matrícula não atingiu o número mínimo exigido (7), não foi possível a abertura do curso nesta modalidade.

Formação dos candidatos

Relativamente à formação basilar dos candidatos, refira-se que todos eram, cumulativamente, detentores de licenciatura e de mestrado em Arquitetura, tendo um deles concluído, em 2019, a parte curricular do Programa Doutoral em Arquitetura da FAUP.

Candidaturas ao Plano B em 2021

O Plano B do Programa Doutoral em Arquitetura manteve abertas, como habitual, as candidaturas ao longo do ano de 2021, nas três especialidades: “Construção e Tecnologia”, “Cultura Arquitetónica” e “Cidade e Território”. Foram recebidas 3 candidaturas de licenciados portugueses, para as seguintes especialidades, conforme a Tabela 11:

Tabela 11. Número de candidaturas e Especialidade de Doutoramento

Especialidade	Núm. de candidaturas
Cidade e Território	2
Cultura Arquitetónica	1

Formação dos candidatos

No que se refere à formação de base dos candidatos, refira-se que 2 (dois) deles eram detentores de uma licenciatura em Arquitetura e um deles em História, sendo que este último possuía também uma pós-graduação nesta área.

Se bem devido ao escasso número de candidatos nesta edição não é possível inferir a transversalidade de matérias e conhecimentos que uma área como a Arquitetura oferece, é neste contexto que pode, no entanto, afirmar-se este traço se se atender a formação basal dos interessados que se candidataram ao PDA nas suas diferentes edições em áreas do saber diversas das Ciências Sociais ou da Engenharia: História da Arte, Arqueologia, Pedagogia, Direito ou Engenharia Civil, entre outras.

O Programa Doutoral em Arquitetura da EAAD sofreu um decréscimo do número de candidatos ao curso em 2021, em relação a anos anteriores. Uma explicação plausível para este deterioro numérico poderá encontrar-se em dois fatores de índole diversa: i) a pandemia causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), que assola Portugal desde 2020, a qual reduziu consideravelmente a mobilidade das pessoas a nível nacional e internacional; ii) a não atribuição de bolsas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Estudantes do Programa Doutoral em Arquitetura

Com algumas pequenas oscilações em relação ao número de estudantes no PDA, este ciclo de estudos mantém o seu número de inscritos. A Tabela 12 mostra a evolução do número de estudantes inscritos por ano letivo nos últimos 10 anos, distinguindo aqueles de nacionalidade portuguesa e estrangeira, bem como os doutoramentos concluídos.

Tabela 12. Evolução dos estudantes do 3º ciclo da EAAD

Ano letivo	Doutoramentos em curso	Doutoramentos concluídos	Estudantes	
			Nacionais	Internacionais
2012/2013	20	1	18	2
2013/2014	19	6	18	1
2014/2015	17	2	15	2
2015/2016	18	2	14	4
2016/2017	23	2	13	10
2017/2018	16	3	7	9
2018/2019	21	2	12	9
2019/2020	32	0	18	14
2020/2021	34	1	24	11

A Figura 9 mostra a evolução dos doutoramentos em curso e concluídos, desde o ano letivo 2012/2013 à data.

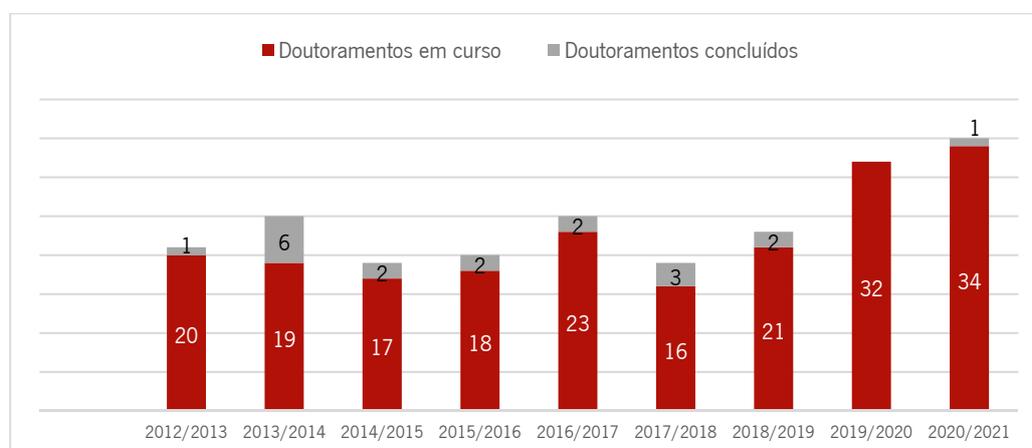


Figura 9. Doutoramentos em curso e concluídos (2012-2021)

Já a Figura 10. apresenta o número de estudantes nacionais e internacionais inscritos no PDA em 2021. Neste gráfico pode apreciar-se uma tendência crescente no número de estudantes internacionais ao longo dos anos.



Figura 10. Número de estudantes nacionais e internacionais inscritos no PDA em 2021

Tendo em consideração as 3 especialidades do Programa Doutor em Arquitetura, recolhe-se na Tabela 13 o número de inscritos em cada uma delas no conjunto dos Planos A e B.

Tabela 13. Número de inscritos por especialidade (Planos A e B)

Programa doutoral em Arquitetura	Núm. de inscritos
Especialidades	
Cidade e Território	3
Construção e Tecnologia	6
Cultura Arquitetónica	25

Relativamente à origem dos estudantes deste curso de 3º ciclo, a Tabela 14 contém o número de estudantes inscritos por país de origem, sendo de destacar uma clara vantagem numérica dos estudantes de nacionalidade portuguesa.

Tabela 14. Número de inscritos por país (Planos A e B)

País	Núm. de inscritos por nacionalidade
África do Sul	1
Brasil	4
Rep. Islâmica do Irão	1
Iraque	1
Líbano	1
Portugal	24
Rep. Árabe Síria	2
Total	34

Doutoramentos concluídos em 2021

Em julho de 2021 foi concluído um doutoramento no âmbito da especialidade de Cultura Arquitetónica de Ilídio Jorge Costa Pereira da Silva, com a tese intitulada “Princípio, fundação, união, reformação e progresso. O discurso dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho portugueses na arquitetura cenobítica (1128-1834)”.

Palestras no âmbito do Seminário de Conhecimento Avançado

O ciclo de palestras no âmbito da unidade curricular “Seminário de Conhecimento Avançado da edição 2020/2021 do PDA teve início com uma Aula Inaugural a cargo do Professor José António Bandeirinha, o qual proferiu a conferência intitulada “Ostinato Rigore: um projeto de Álvaro Siza na década de 1970”. Seguiram-se 13 palestras de individualidades de reconhecido mérito oriundas de Espanha, Inglaterra, Itália e Portugal.

Subordinados a temáticas bem distintas e ao mesmo tempo tão próximas da riqueza da narrativa em Arquitetura, foram 13 os seminários onde tiveram encontro marcadas matérias, e objetivos, tais como a filosofia, o cinema, o teatro, a educação, as tecnologias digitais, a saúde mental ou a emergência climática e a sustentabilidade, o que por si só demonstra a transversalidade desta edição do Doutoramento.

3.4 Estágios Científicos Avançados

Em 2021 foi aprovado a realização de um estágio científico avançado de pós-doutoramento, na área de Design, do Professor Associado Wellington de Medeiros, proveniente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, com acompanhamento científico do Prof. Bernardo Providência.

3.5 Reconhecimentos de Grau

Em 2021 foram rececionados 6 pedidos de reconhecimento específico de grau, provenientes do Brasil, todos estes na área de Arquitetura e Urbanismo. Dos pedidos rececionados apenas um processo não foi concluído devido ao facto de não ter sido devidamente instruído pelo interessado.

3.6 Empregabilidade

Na Tabela 15 apresentam-se os dados provenientes da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (<https://www.dgeec.mec.pt/np4/home>) com base nos dados de 2011-2020 e 2016-2020, relativos a desemprego de diplomados até ao ano letivo 2019/2020. A análise destes dados deve ter em devida conta que, para diferentes cursos, a inscrição dos seus graduados sem emprego nos centros de emprego não será idêntica. Ao contrário, da análise de estudantes colocados/não colocados ou de estudantes inscritos/não inscritos em cursos do Ensino Superior, o estudo sobre a empregabilidade dos diplomados em geral, e da UMinho, em particular, é um processo revestido de alguma complexidade.

Tabela 15. Dados de desemprego nos cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado

Curso	Dados relativos a 2011-2020				Dados relativos a 2016-2020			
	Total Diplomados	Total Desempregados	< 12 meses	> 12 meses	Total Diplomados	Total Desempregados	< 12 meses	> 12 meses
LAV	-	-	-	-	-	-	-	-
LDP	171	9	6	3	152	7	5	2
MIARQ	473	35	24	11	248	26	16	10

Da tabela 15 podemos destacar que a taxa de desemprego para o Mestrado Integrado em Arquitetura é de 7,4% no período de 2011-2020, tendo esse valor aumentado se compararmos os dados de 2016-2020 (10,5%). Entre 2011-2020, 45% desses diplomados desempregados estavam nessa situação há mais de 12 meses, enquanto que, entre 2016-2020, esse valor situava-se nos 38%. Para a Licenciatura em Design de Produto no período de 2011-2020, a taxa de desemprego situava-se nos 5,2%, valor semelhante para o período 2016-2020. Para a Licenciatura em Artes Visuais não existem dados sobre o desemprego uma vez que os primeiros diplomados concluíram o curso em 2021.

4. INVESTIGAÇÃO

4.1 Centro de I&D – Lab2PT

Criado no final de 2013 e avaliado como ‘Muito Bom’ pela FCT em 2015, esta unidade de I&D manteve, ao longo dos triénios 2015-17 e 2018-20, os princípios fundamentais que nortearam a sua criação na Universidade do Minho, tendo evoluído para uma classificação de ‘Excelente’ em 2019.

Sendo uma subunidade orgânica da Escola de Arquitetura, Arte e Design e do Instituto de Ciências Sociais, enquadrada nos domínios das Artes, Ciências Sociais e Humanidades, o Lab2PT caminhou no sentido de constituir-se como uma unidade de investigação de referência na área do estudo das paisagens e do património, apostando no desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada, por forma a dar resposta aos desafios do desenvolvimento e da melhoria do bem-estar das comunidades.

O Lab2PT integra uma equipa disciplinarmente variada, com um elevado número de investigadores credenciados no estudo das temáticas de referência do centro e na transferência de conhecimento que contribui para a inovação e para a implementação de estratégias de desenvolvimento social e económico da região do Noroeste Peninsular, estendendo a sua visão num contexto mais amplo, através de redes de investigação internacionais. No Lab2PT convivem diferentes áreas de saber que abordam o território e pretendem contribuir para um planeamento mais informado, mas também para a inovação económica, social e cultural.

O Lab2PT integra três grupos de investigação: Lands, Paisagens e Sociedades; DeTech, Projeto, Design e Tecnologia; e SpaceR, Espaço e Representação, os quais cruzam diversas áreas científicas: Arqueologia, Arquitetura, Artes Visuais, Ciências da Terra, Design, Geografia e História. Esta composição pluri e transdisciplinar, *ethos* e matriz deste centro de investigação, representa um desafio de articulação que merece uma contínua e persistente atenção e fomento com vista a aprofundar disruptivamente as cadeias de estruturação tradicional e vertical do conhecimento em meio académico. Esta visão reconhece agora no Lab2PT um dos seus principais agentes na universidade e no país, procurando que aquelas disciplinas convirjam para o estudo comum do território, das suas paisagens e do património, entendidos como as expressões materiais, espaciais, históricas e culturais das sociedades que se foram sucedendo ao longo do tempo.

Atividade Científica em 2021

Apesar dos constrangimentos criados pela crise sanitária, foi possível à equipa do Lab2PT manter um bom ritmo de exposições (23), como curadoria ou participação, bem como de registo de patentes (1) e protótipos (4), vetores que demonstram a diversidade cultural da unidade, que se move entre a criação e a tecnologia. Os projetos científicos levados a cabo revelam um forte dinamismo dos investigadores na liderança e/ou participação em vários domínios científicos que resultam de diversas fontes de financiamento.

Fiel à sua matriz transdisciplinar, o rol de projetos elencados promove competências nas diferentes áreas disciplinares do Lab2PT, assim como atesta da cooperação nacional e internacional que os membros desenvolvem. Contudo, o centro continuou a promover a prestação de serviços como uma forma de angariação de receitas e promoção de uma investigação ao serviço da comunidade, através do Centro de Estudos da Escola de Arquitetura, do Instituto de Design de Guimarães e da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, onde os seus membros integrados desenvolvem forte capacidade projetual e laboratorial. São disso exemplo os projetos em 2021 de valorização da zona arqueológica das Carvalheiras, em Braga, ou de reabilitação da Fábrica Arquinho, em Guimarães, e do projeto de reabilitação da Fábrica do Alto, em Pevidém.

Tabela 16. Atividade Científica em 2021

Atividade Científica em 2021	
Projetos Desenvolvidos	Núm.
Projetos de Investigação nacionais (participação)	54
Projetos de Investigação nacionais (coordenação)	43
Projetos de Investigação internacionais (participação)	26
Projetos de Investigação internacionais (coordenação)	8
Projetos de Investigação artísticos ou de arquitetura	7
REDES DE INVESTIGAÇÃO	
Participação em redes de investigação nacionais	7
Participação em redes de investigação internacionais	31
Formação Avançada: Orientações (apenas concluídas)	
Mestrados	56
Doutoramentos	8
Pós-Doutoramentos	2
Publicações	
Publicações em revistas internacionais com <i>peer-review</i>	55
Publicações em revistas internacionais	2
Publicações em revistas nacionais com <i>peer-review</i>	11
Publicações em revistas nacionais	10
Edição de revistas nacionais ou internacionais	64
Capítulos de livros com <i>peer-review</i>	47
Livros de distribuição internacional	5
Livros de distribuição nacional	12
Capítulos de livros	43
Artigos em atas de congressos	61
Edição de publicações	18
Relatórios científicos	24
Outras publicações	43
Encontros Científicos (organização e comissão científica)	
Encontros científicos nacionais	37
Encontros científicos internacionais	87
Participação em Encontros Científicos	
Participação em encontros científicos nacionais	55
Participação em encontros científicos internacionais	156
Outros	Núm.
Prémios	3
Exposições	23
Patentes	1
Modelos	3
Aplicações computacionais	1
Instalações piloto	2
Protótipos Laboratoriais	4

O reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos em 2021 traduziu-se em vários prémios, da arquitetura à história, como resultado de projetos, ideias e publicações. Tal reconhecimento expressou-se igualmente através da orientação com sucesso de 56 dissertações de mestrado, 8 teses de doutoramento e, ainda, 2 estudos pós-doutorais.

Para concluir este resumo das atividades desenvolvidas no ano transato, o Lab2PT prosseguiu a sua linha editorial através da Coleção Paisagens, Património e Território conduzida pela Comissão Editorial e de Organização de Eventos, nas suas vertentes investigação, ensaio e catálogo. No entanto, esta produção é apenas uma perspetiva da múltipla e plural produção científica dos investigadores sujeita a publicação. Mais uma vez, e apesar dos atrasos e obstáculos que a pandemia colocou ao regular funcionamento de editoras, revistas e/ou tipografias, o Lab2PT conseguiu manter a vitalidade de anos anteriores, do livro à revista internacional, por exemplo.

4.2 Produção Científica na EAAD

A produção científica reveste-se da maior importância no conjunto das atividades universitárias e pode traduzir-se como o resultado do processo de criação de conhecimento através da investigação que desenvolvem e da sua partilha e divulgação no âmbito da crescente implementação de políticas e práticas de ciência aberta.

A investigação de qualidade assumiu sempre, estrategicamente, um papel central na EAAD. Os seus contributos estão patentes, como referimos no ponto anterior, nos artigos publicados anualmente em revistas científicas de elevado impacto, nas apresentações em conferências e congressos científicos, na edição de livros e capítulos de livros, entre outros, que atribuem à EAAD um lugar de destaque no panorama nacional e internacional.

De igual forma, o empenho e a dedicação dos seus investigadores refletem-se nas atividades de investigação e extensão desenvolvidas no âmbito de projetos científicos que traduzem, por sua vez, o esforço institucional de produção própria. A tabela 17 resume a produção científica dos docentes da EAAD, da qual se destaca a participação em projetos I&D nacionais.

Tabela 17. Evolução da participação de docentes em projetos de investigação (2018-2021)

Papel	2018	2019	2020	2021
Responsável geral de projeto I&D Internacional	1	4	3	2
Responsável de projeto I&D Nacional	8	11	5	5
Participante em projeto I&D Internacional	3	9	14	6
Participante em projeto I&D Nacional	17	24	18	28
Práticas/Projetos de investigação artística	7	18	6	9

A EAAD esteve envolvida em 2021 em 50 projetos (11 projetos internacionais, 30 projetos nacionais e em 9 projetos de investigação artística) o que, relativamente a 2020, corresponde a um crescimento de 8%. Contudo, se analisarmos a evolução por categoria de projetos, podemos concluir que assistimos a um crescimento de 42% relativamente a projetos nacionais, um crescimento de 50% de projetos artísticos e uma diminuição de 43% se tivermos em consideração os projetos internacionais.

Tabela 18. Evolução das orientações de Doutoramentos e Pós-Doutoramentos (2018-2021)

Tipo	2018	2019	2020	2021
Orientações de Doutoramento em Curso	29	46	40	60
Orientações de Doutoramento Concluídas	4	1	4	5
Orientações de Pós-Doutoramento em Curso	1	2	-	2
Orientações de Pós-Doutoramento Concluídas	1	-	-	-

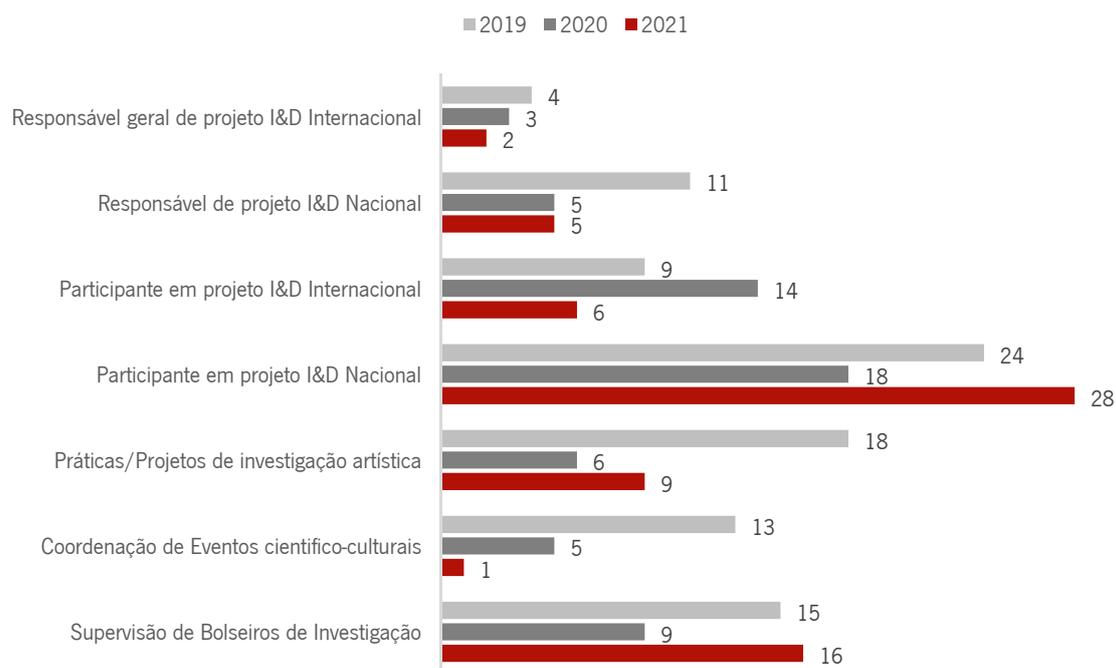


Figura 11. Projetos de investigação, de 2019 a 2021

Salienta-se ainda a evolução positiva de alguns indicadores da investigação levada a cabo no âmbito das orientações de doutoramento e de pós-doutoramento empreendidas sob a orientação dos docentes e investigadores da EAAD, como se pode apreciar nos dados apresentados na tabela 18.

A produção de conhecimento e sua difusão pelo meio científico e pela sociedade traduz-se igualmente pela publicação de artigos em revistas, em livros e na participação dos investigadores em conferências. A tabela 19 apresenta a evolução dos valores para estes indicadores resultantes da atividade científica desenvolvida de 2018 a 2021, na qual pode perceber-se certa contração na produção de comunicações escritas e orais durante 2020, possivelmente provocada pelos efeitos contundentes da pandemia causada pelo COVID-19, com uma tímida recuperação no ano de 2021.

Tabela 19. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2018-2021)

Tipo	2018	2019	2020	2021
Artigo publicado em Revista Internacional	8	19	19	10
Artigo publicado em Revista Nacional	3	10	4	3
Capítulo de Livro Internacional	8	19	12	21
Capítulo de Livro Nacional	9	13	6	9
Edição de Livro Internacional	4	7	2	2
Edição de Livro Nacional	8	11	4	2
Artigo de atas de conferência Internacional	17	38	15	24
Artigo de atas de conferência Nacional	4	5	-	3
Comunicação Oral em conferência Internacional	35	42	3	25
Comunicação Oral em conferência Nacional	32	24	2	6
Outras categorias	11	18	7	7

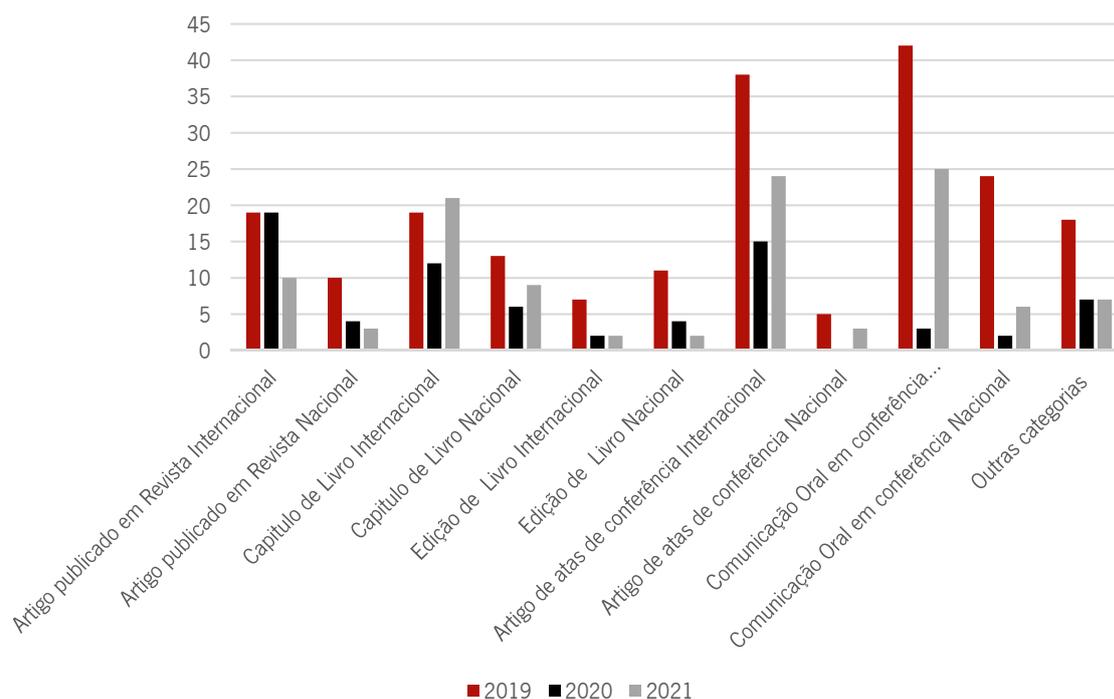


Figura 12. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2019-2021)

Analisando os indicadores na tabela acima destaca-se uma redução muito significativa em 2020 e em 2021, relativamente aos anos anteriores, dos valores relativos a comunicações orais em conferências, assim como de os valores relativos a artigos em atas de conferências: por exemplo, em 2019, registaram-se 42 comunicações em conferências internacionais e 24 em conferências nacionais, números que se reduziram drasticamente em 2020: 3 comunicações em conferências internacionais e 2 em conferências nacionais. Em 2021 registou-se um crescimento para 25 comunicações em conferências internacionais e 6 em conferências nacionais. Estes valores são facilmente explicáveis pelo cancelamento de inúmeros eventos em 2020 pelas questões sanitárias que todos conhecemos, sendo que em 2021 houve uma adaptação ao novo contexto, em que as diversas organizações de eventos científicos optaram por transformar os eventos presenciais em eventos online, permitindo uma melhoria destes valores face ao ano anterior.

Pela análise da Figura 12 é perfeitamente notório um decréscimo de produção, face a 2019, em quase todos os indicadores.

No que se refere a eventos científicos, a tabela 20 e a figura 13 apresentam a participação dos docentes e investigadores da EAAD nas comissões organizadoras e científicas, onde pode apreciar-se um decréscimo na atividade dos mesmos em 2020, muito provavelmente explicado pelos constrangimentos ocasionados pela pandemia causada pelo COVID-19.

Tabela 20. Evolução da organização e Participação em Eventos Científicos

Tipo	2018	2019	2020	2021
Presidente da Comissão Científica	2	-	-	1
Comissão Científica e Organizadora (Internacional)	18	39	18	28
Comissão Científica e Organizadora (Nacional)	14	10	7	6
Outras atividades	-	22	12	21



Figura 13. Organização e Participação em Eventos Científicos de 2019 a 2021

A tabela 21 apresenta as patentes concedidas ao longo dos últimos quatro anos a investigadores da EAAD.

Tabela 21. Evolução do número de registos de Patentes (2018-2021)

	2018	2019	2020	2021
Registo de Patente	2	4	3	1

A atividade dos docentes e investigadores da EAAD manifesta-se também através da sua participação em exposições, como pode verificar-se na tabela 22.

Tabela 22. Participação em exposições

	2018	2019	2020	2021
Participação em Exposição	8	8	1	6
Curador em Exposição	25	15	14	4
Produção de novos conteúdos	5	2	7	4

4.3 Prémios e Distinções

Carlos Maia: Prémio APPRUP 2020, na categoria de melhor tese de doutoramento. A Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património, atribuiu uma Menção honrosa pela tese de doutoramento do Arquiteto Carlos Maia: “A ideia construída: Projeto de reabilitação do apartamento José Soares do edifício Vouga/Soares & Irmãos. Ensaio de metodologias e processos de intervenção sobre o Património construído”.

Cidália Silva: Bolsa de Investigação oferecida pelo programa de financiamento da DAAD “Internationalisierung der Hochschulen für angewandte Wissenschaften / Fachhochschulen (HAW/FH) HAW. International (Modul B)”.

Pedro Bandeira: Prémio Inovação e Sustentabilidade, categoria Obra, 2021 atribuído pela Ordem dos Arquitetos e pelo Fundo Ambiental.

Isabel Virgínia Fernández: Prémio por Mérito Escolar ELACH atribuído pela Escola de Línguas, Artes e Ciências Humanas - Melhor estudante de 2º ciclo.

5. INTERNACIONALIZAÇÃO

5.1 Mobilidade de Estudantes

Em 2021 reorganizou-se o quadro de acordos de cooperação para mobilidade de docentes e estudantes, de forma a diversificar a oferta de instituições/países, assim como aumentar o número de acordos, sobretudo para a Licenciatura em Design do Produto e para a Licenciatura em Artes Visuais. Os diversos novos acordos entrarão em vigor em 2022.

A EAAD acolheu, em 2021, 10 estudantes em mobilidade IN, provenientes de instituições de ensino superior da Bélgica, Grécia, Polónia, Itália, Suíça e Argélia. Por sua vez 21 estudantes da EAAD realizaram os seus estudos em Universidades estrangeiras (Turquia, Lituânia, Bélgica, Itália, Roménia, Polónia, Espanha, França e República Checa)

Comparativamente com 2020, existiu um aumento de estudantes em mobilidade. Se compararmos com o período pré-pandemia, podemos constatar que, em termos de mobilidade OUT, os números estão mais próximos dos valores anteriores. Já no que a mobilidade IN diz respeito, assistiu-se a uma quebra acentuada do número de estudantes, o que se pode facilmente justificar com as medidas tomadas durante a situação pandémica, entre as quais foi incluso interdita a mobilidade de pessoas entre alguns países.

5.2 Missões e mobilidade de docentes e investigadores

No ano em questão, e devido às circunstâncias pandémicas, o número de missões dos docentes da EAAD foi bastante reduzido, se tivermos em consideração os valores pré-pandemia.

Tabela 23. Missões no exterior dos docentes da EAAD

Datas	Cidade	País
7 a 10 de agosto	Esparta	Grécia
28 a 31 de outubro	Salonica	Grécia
15 a 26 de setembro	Tbilisi	Geórgia
25 de setembro a 1 de outubro	Montreal	Canadá
3 a 5 de novembro	Pontevedra	Espanha
15 a 18 de novembro	Zurique	Suíça
22 a 25 de novembro	Madrid	Espanha
9 a 11 de dezembro	Madrid	Espanha

Como se pode verificar pelos dados acima, durante o 1º semestre de 2021, período de maior preocupação e de maior incidência da SARS-Cov 2, não se registaram quaisquer deslocações de docentes e investigadores da EAAD.

5.3 Mobilidade do pessoal técnico, administrativo e de gestão

No ano em questão não se registou qualquer participação do pessoal técnico, administrativo e de gestão em programas de mobilidade.

6. EXTENSÃO E SOCIEDADE

6.1 Dia da EAAD

Em 2021 a Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD) celebrou o seu 25º Aniversário. A sessão de comemoração decorreu no dia 7 de dezembro, no auditório nobre do campus de Azurém, em Guimarães.

A sessão contou com a conferência “Territórios de partilha: entre arte, arquitetura e sociedade”, pela investigadora Inês Moreira, do Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT) da UMinho, seguida das intervenções do Presidente da EAAD, Paulo Cruz, e do Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro. Ainda na cerimónia foram apresentados dois vídeos de comemoração dos 25 anos com testemunhos de estudantes, professores, alumni e pessoal técnico, administrativo e de gestão da EAAD.

6.2 Eventos na EAAD

Em 2021 não foi registada uma alteração muito significativa do número de eventos organizados pela EAAD que, em 2020, sofreu um decréscimo acentuado. Em termos de eventos de cariz pedagógico manteve-se o ritmo habitual dos últimos anos dada a possibilidade de se proferirem palestras com recurso a meios telemáticos. No que se refere a outra tipologia de eventos, acredita-se que 2022 será o ano da recuperação, e de uma maior dinamização na Escola.

A tabela 24 e a figura 14 apresentam o número de eventos organizados pela EAAD em 2020 e em 2021; pode verificar-se um ligeiro aumento no número de atividades levadas a cabo em 2021, na maioria das rubricas, com respeito a 2020.

Tabela 24. Eventos organizados pela EAAD

Evento	2020	2021
Aulas Abertas	5	7
Ciclo UC Convida	12	9
Seminário PDA	12	14
Webinars	6	6
Exposição	3	5
Encontros/Conferências	3	3
Workshops/Oficinas	1	4
Outros	4	3

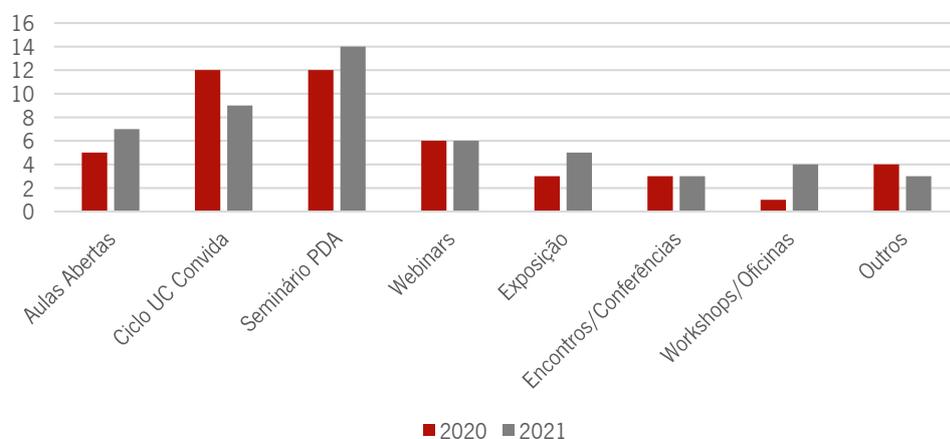


Figura 14. Comparação do número de eventos em 2020 e 2021

Alguns Eventos em destaque

Aulas Abertas:

Aula Aberta #100 – Luísa Bebiano, 24 de novembro
Aula Aberta #99 – João Mendes Ribeiro, 24 de novembro
Aula Aberta #97 – Teresa Ferreira e Rui Neto, 20 de outubro
Aula Aberta #96 – Karl Otto Ellefsen, 13 de outubro
Aula Aberta #95 – depA Architects, 6 de outubro
Aula Aberta #94 – Ani Schulze, 19 de maio
Aula Aberta #93 – Marta Mestre, 19 de abril

Exposições:

Exposição “Arquitetura para Cinema”, patente de 4 a 29 de outubro
Exposição instalação "Escola da Patafísica", de 30 de junho a 4 de julho
Exposição "À Deriva", de Adriana Oliveira, de 24 de junho a 25 de julho
Exposição “ConfinArte”, patente até 26 de maio

Outros Eventos:

III Jornada Internacional PPG Design UFCG/UMinho, de 15 a 17 de dezembro
Conferência "Cidade, Arquitetura e Fotografia", com Tuca Vieira, 15 de dezembro
Oficina de Ilustração, com Jorge Nesbitt, 22 de outubro
Jornadas Didáticas 2021 (em formato online), 9 e 16 de outubro
Seminário Arquitectura para Cinema, 6 a 11 de setembro
Laboratório Vivo # 3, com o artista Fernão Cruz e estudantes do 1º ano de LAV, 2 de junho
2ª edição da série de webinars “The Future Design of Streets”, 5, 12, 19, 26 de maio e 2 de junho
Laboratório sobre Práticas Performativas, com a Artista Susana Mendes Silva, 26 a 30 de abril

6.3 Centro de Estudos e Prestação de Serviços à Comunidade

O Centro de Estudos da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho (CEEUM) iniciou a sua atividade em 2009; está vocacionado para acolher projetos de interação com a sociedade, tendo como objetivo valorizar as competências profissionais e científicas de docentes e investigadores através da elaboração de estudos, projetos e outros trabalhos especializados.

No âmbito do Centro de Estudos e da prestação de serviços, a tabela 25 apresenta os projetos que estavam a decorrer no ano e apreço.

Tabela 25. Projetos em curso em 2021

Projeto	Coordenador (es)	Colaborador (es)
Projeto do Paço Arquiepiscopal de Braga	Maria Manuel Oliveira	João Costa e João Fonte
Projeto de Requalificação do Centro Cívico da Vila das Taipas	Marta Labastida	Marisa Fernandes
Criação de Identidade Gráfica do Instituto Confúcio	Bernardo Providência	-
Estudo Urbanístico do Monte Cavalinho em Guimarães, CMG.	Marta Labastida	Rui Ferreira
SASUM - Desenvolvimento de estudo sobre tipologias de Residências	Marta Labastida e Maria Manuel Oliveira	João Costa
Projeto CEB – Centro de Engenharia Biológica - Programa Preliminar	Marta Labastida	João Costa e Rui Ferreira
Projeto do Novo Tribunal de Guimarães	Francisco Ferreira e Carlos Maia	Miguel Fernandes
Projeto da Nova Sede da AAUM	Rute Carlos	Maria D’Orley

Resultados Financeiros do Centro de Estudos 2020

Ao nível de resultados financeiros, a tabela 26 apresenta os valores da despesa e da receita relativos a projetos da EAAD nas dimensões UMinho e a projetos que realiza através da interface TecMinho.

Tabela 26. Resultados dos Projetos nas dimensões da EAAD e Projetos na TecMinho

Dimensão	Saldo inicial	Despesa 2021	Receita 2021	Saldo Final
Projetos EAAD	88 572,54	34 338,31	19 005,54	73 239,77
Projetos TecMinho	88 519,39	14 765,79	17 199,00	90 952,60

A tabela 27 evidencia os valores dos diferentes projetos afetos à EAAD.

Tabela 27. Projetos afetos à EAAD

Projeto	Saldo inicial	Despesa 2021	Receita 2021	Saldo Final
CEEAUM - 5%	8 884,61	0	1 323,74	10 208,35
Maria Manuel Oliveira Projetos	32 927,32	0	0	32 927,32
Marta Labastida Projetos	34 063,64	26,75	5 199,00	39 235,89
Projeto Confúcio	1 115,66	0	1 360,80	2 476,46
Projeto Convento S. Francisco	26 661,96	0	0	26 661,96
Projeto Paço dos Duques	733,06	0	0	733,06
Projeto Riba D'Ave	-2 438,35	0	0	-2 438,35
Projeto Tribunal	-15 337,00	11 494,05	11 122,00	-15 709,05
Projetos Campus Azurém	1 961,64	22 817,51	0	-20 855,87

Para além das iniciativas no âmbito do Centro de Estudos destacam-se, na tabela 28, outras ações de prestação de serviços à Comunidade.

Tabela 28. Outras Prestações de Serviços à Comunidade

Prestações de Serviços	2018	2019	2020	2021
Ações de Participação Cívica	3	13	4	13
Ações de Formação	7	11	1	6
Contratos com instituições públicas e privadas	4	9	7	5

6.4 Estratégia de Comunicação

A estratégia de comunicação da EAAD com vista à sua visibilidade e à disseminação da sua extensão académica e científica assenta na articulação e na cooperação entre as diferentes fontes e a informação interna e externa, na transparência dos fluxos de comunicação internas e na qualidade da informação divulgada.

Em termos de comunicação, as áreas de intervenção na EAAD são:

- Gestão de conteúdos do site (www.eaad.uminho.pt) | Gestão dos eventos em destaque;
- Gestão das redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube, LinkedIn);
- Disseminação de informação sobre atividades, eventos e iniciativas realizados pela EAAD com interesse para a comunidade académica (provas académicas, congressos, colóquios, atos protocolares, eventos científico-culturais, prémios e distinções) através do email divulga@eaad.uminho.pt;
- Articulação de ações de comunicação externa com o Gabinete de Comunicação e Informação da Universidade do Minho;
- Contacto com órgãos de comunicação social na difusão de informação sobre a oferta formativa e as atividades científicas da EAAD.

Em 2021 apostou-se mais nas Redes Sociais, tendo-se inclusivamente criado o Instagram da EAAD em agosto de 2021 que, no final do ano, contava com mais de 60 publicações e cerca de 700 seguidores.

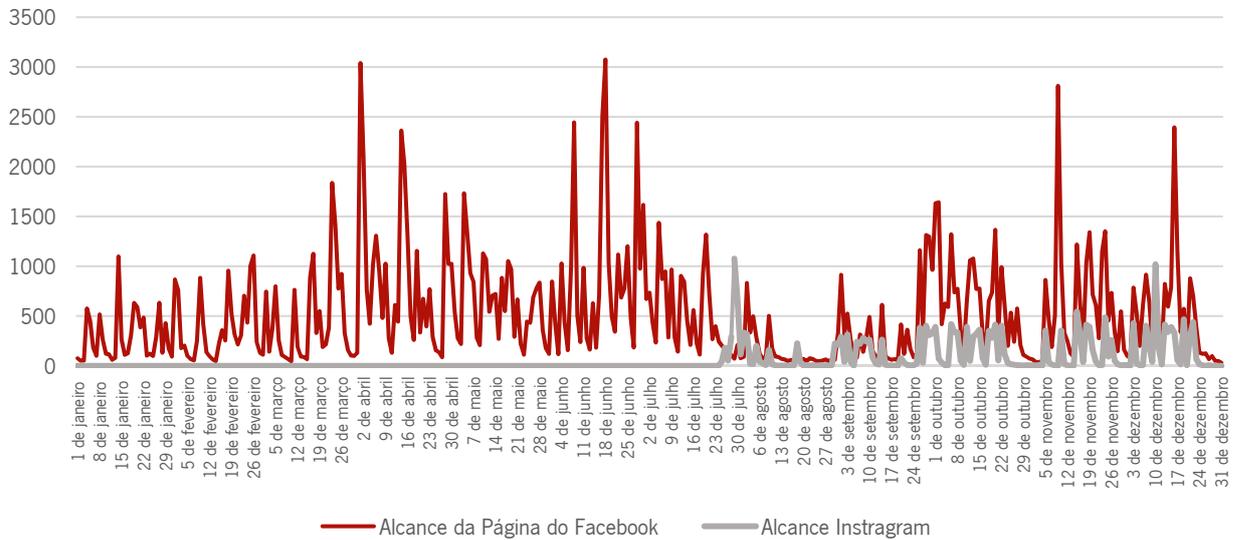


Figura 15. Alcance das redes sociais (Facebook e Instagram) em termos de visibilidade da EAAD

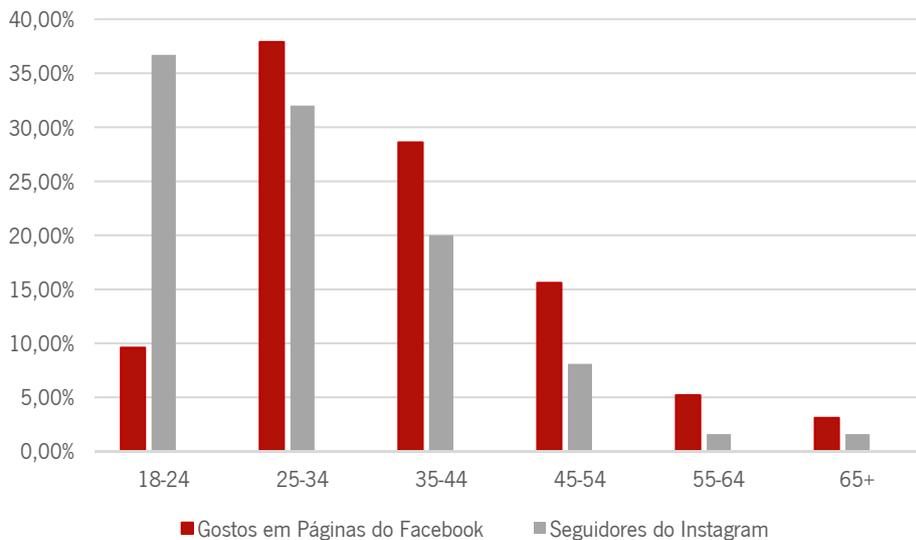


Figura 16. Comparação do impacto das redes sociais (Facebook, Instagram) por faixa etária

Das Figuras 15 e 16 podemos destacar um maior alcance da página Facebook-EAAD, que se prende com o facto de ter sido criada em 2010, enquanto o Instagram foi criado em 2021, sendo por isso normal um maior número de seguidores nessa rede social. Um dos fatores que levou a EAAD a criar o Instagram foi a sua promoção entre o público mais jovem. Verifica-se os frutos desta aposta na Figura 16, onde se aprecia claramente um impacto muito superior do Instagram entre os 18 e os 24 anos.

6.5 Interação com a Comunidade *Alumni*

A EAAD assume a importância de uma [re]aproximação aos seus *Alumni*, de forma a reintegrá-los, eficaz e efetivamente, na comunidade académica da EAAD. Para tal, a Escola compromete-se a conceder aos seus *Alumni* as mesmas condições atribuídas aos estudantes/docentes e funcionários da Escola, nomeadamente em termos de utilização dos espaços da Escola ou do acesso a eventos organizados pela Escola, entre outros.

Em 2021 a EAAD prosseguiu com o desenvolvimento da base de dados de *Alumni*, atualizada com o consentimento dos próprios, de acordo com o regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

No ano em questão implementou-se a prática de remeter semanalmente para a base de dados *Alumni* (todas as sextas-feiras) ofertas de emprego da área de interesse dos nossos diplomados, como reforço às que constam também na Bolsa de Emprego da UMinho.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1 Pessoal Docente

Nos últimos 6 anos registou-se um acréscimo de 7% do número de docentes de carreira, tendo-se passado de 26 para 28 docentes, de acordo com as categorias que constam na tabela 26. Em 2021 assinalamos a abertura de dois concursos internacionais para contratação de dois professores auxiliares, um na área de Design e outro na área das Artes Visuais. Os concursos estarão completos expectavelmente em 2022.

Tabela 29. Evolução dos docentes de carreira e do número de docentes convidados

Docentes por categoria	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Catedráticos						
Carreira	1	1	1	1	1	1
Convidados (ETI)	0	0	0	0	0	0
Professores Associados						
Carreira	5	5	6	6	6	6
Convidados (ETI)	0	0	0	0	0	0
Professores Auxiliares						
Carreira	16	18	20	20	20	21
Convidados (ETI)	2,35	1,48	3	3,13	3,55	4,7
Assistentes						
Carreira	4	2	0	0	0	0
Convidados (ETI)	3,43	2,05	2,95	4,22	4,15	4

- Professores Catedráticos
- Professores Associados
- Professores Auxiliares
- Assistentes

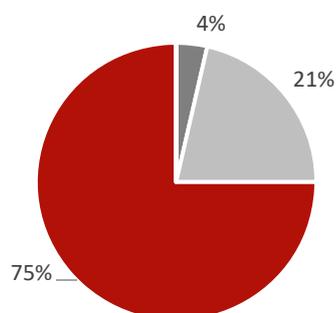


Figura 17. Constituição do corpo docente de carreira em 2021

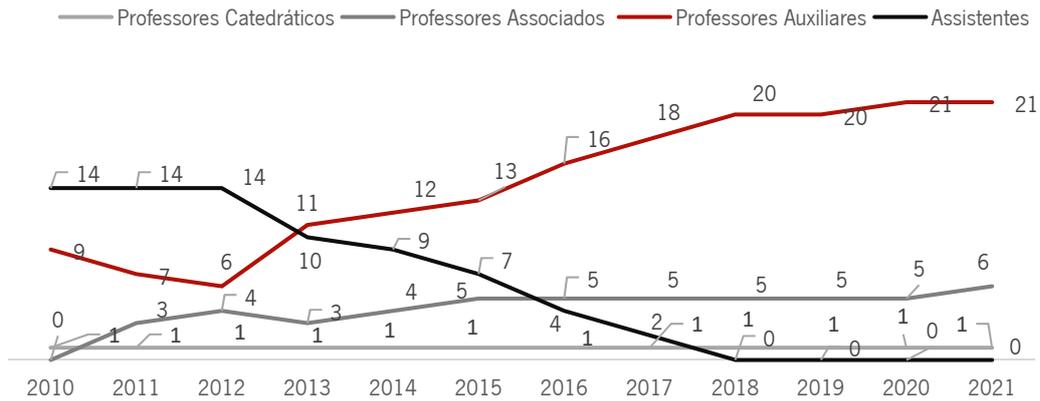


Figura 18. Evolução do corpo docente de carreira (2010-2021)

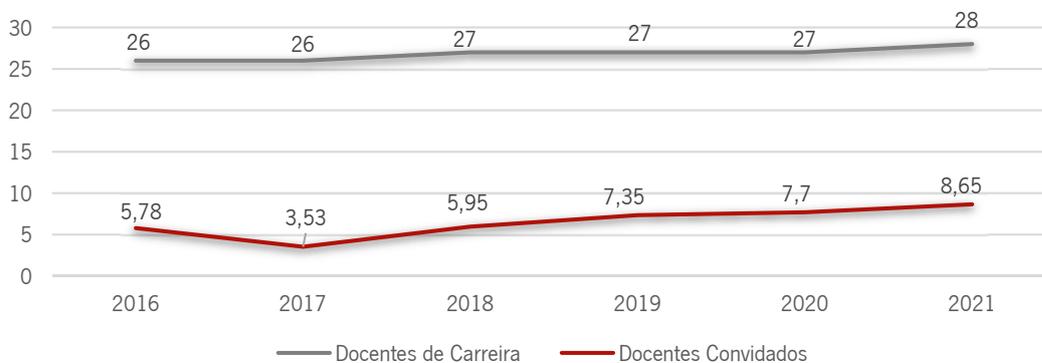


Figura 19. Evolução docentes de carreira vs. Docentes convidados (2016-2021)

Licenças Sabáticas

Os professores catedráticos, associados e auxiliares, em regime de dedicação exclusiva ou de tempo integral, podem requerer, no termo de cada sexénio de efetivo serviço, dispensa pelo período de um ano, a fim de realizarem trabalhos de investigação ou publicarem obras de vulto incompatíveis com a manutenção do serviço letivo corrente.

Neste contexto, em 2021, após parecer favorável do Conselho Científico da EAAD, foi concedida licença sabática, com a duração de um ano aos seguintes docentes:

- Professor José Capela: licença com início a 01.09.2020;
- Professora Paula Trigueiros: licença com início a 01.02.2021; e
- Professora Cidália Silva: licença com início a 01.09.2021.

Avaliação de Desempenho Docente 2018-2020

Em 2021 decorreu o processo de avaliação docente para o triénio 2018-2020, ao abrigo do estipulado no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Minho (RADUM), aprovado através do Despacho RT-58/2010 de 18 de maio, com as alterações introduzidas pelo Despacho RT-65/2011, de 20 de outubro, e do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Escola de Arquitetura (RAD-EAUM), aprovado através do Despacho RT-21/2015. O processo decorreu na plataforma disponível na intranet.uminho.pt, tendo sido os resultados homologados em dezembro de 2021.

7.2 Pessoal Investigador

Em 2021 foram desencadeados pelo Lab2PT dois concursos para contratação de investigadores principais, um na área das Artes e outro na área do Design. Os concursos estarão concluídos em 2022.

7.3 Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão

A equipa de pessoal técnico, administrativo e de gestão da EAAD é composta por 6 elementos.

- 1 técnico superior com cargo dirigente;
- 1 técnico superior para apoio ao Conselho Pedagógico;
- 1 técnico superior para apoio gestão financeira e do Centro de Estudos;
- 1 técnico superior para apoio ao 3º ciclo, à Licenciatura em Artes Visuais, à contratação de docentes convidados e para interação com os *Alumni*;
- 1 técnico de informática, o qual exerce também funções como Técnico de Laboratório;
- 1 técnico superior para apoio ao Centro de Investigação.

Em termos de habilitações literárias da equipa do pessoal técnico, administrativo e de gestão da EAAD:

- Ensino Secundário: 1
- Licenciatura: 1
- Pós-graduação: 3
- Mestrado: 1

As áreas do conhecimento da formação do PTAG são: Informática e Telecomunicações, Serviços de Informação, Administração Pública, Comunicação, Arte e Cultura, Espanhol Língua Segunda/Língua Estrangeira, Filologia Inglesa)

No ano em questão não houve alteração no número de TAG, mas houve uma alteração de elementos, com mudança de Secretária de Escola, e com a afetação de um novo trabalhador.

Tabela 30. Formação do Pessoal técnico, administrativo e de gestão em 2021

Formação	Horas	Datas	Entidade
Fontes de Informação Europeia	2	16 de abril	SDUM
Pesquisa de Informação Estatística - INE	2	21 de abril	SDUM
Mendeley Referências Bibliográficas	4	18 e 19 de maio	SDUM
Secretariado de Administração e Assessoria	21	15.09 a 01.10	Forma School
Técnicas e ferramentas de gestão do tempo e trabalho	14	27.10 a 05.11	Forma School

No ano em questão o pessoal técnico administrativo e de gestão frequentou 33 horas de formação. Adicionalmente, a TAG Virgínia Fernández concluiu, em 2021, o Mestrado em Espanhol Língua Segunda / Língua Estrangeira, pela Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas da Universidade do Minho.

8. RECURSOS FINANCEIROS

8.1 Enquadramento Orçamental

Em termos de execução orçamental, em 2021, manteve-se o enquadramento regulamentar, enquadramento este que se verificou extremamente rigoroso, difícil de articular com a realidade universitária, sobretudo pela regra do equilíbrio orçamental a que a Universidade globalmente e as UO, em particular, estiveram sujeitas.

A gestão financeira da Universidade tem-se revelado penalizadora para as UO e, neste caso em concreto, para a EAAD, que, apesar das inúmeras necessidades de aquisição de bens e serviços, tem apresentado sempre um saldo orçamental positivo no final de ano, o que claramente foi posto de manifesto também em 2021. Por um lado, a Universidade não tem garantido a execução das despesas de forma eficiente e ágil, ainda que exista disponibilidade orçamental; por outro lado, outro fator que tem prejudicado a administração das verbas prende-se com a forma como no início da gestão do ano seguinte, por via das despesas que transitam de ano, o orçamento é logo consumido. O facto de as despesas migradas de 'Outros Projetos' serem consideradas na execução do ano seguinte para efeito de orçamento é altamente penalizador e desvia a metodologia na base da qual é atribuído o orçamento, acusando-se ainda um elevado impacto negativo para a EAAD.

O Despacho RT-07/2021, o qual define as regras de Execução Orçamental para o ano de 2021, prevê a execução de despesa em três grupos de projetos com regras distintas:

- A. Projetos de Investigação Financiados em execução no ano de 2021: podem executar despesa até ao limite do orçamento para o ano de 2021;
- B. Outros Projetos, nomeadamente Projetos de Ensino, Prestações de Serviços, de Consultoria, Ações de Formação, entre outros: podem executar despesa, até ao limite da receita arrecadada no próprio ano;
- C. Projetos específicos nos vários eixos de missão, desde que devidamente enquadrados nas linhas de desenvolvimento institucionais previstas no plano de atividades para 2021, considerando orientações a definir em despacho reitoral.

8.2 Projetos financiados

No que à EAAD diz respeito, os projetos financiados inserem-se no âmbito do Lab2PT – Laboratório de Paisagem, Património e Território, centro de investigação da Escola de Arquitetura, Arte e Design e do Instituto de Ciências Sociais.

Apresenta-se nas tabelas seguintes (tabelas 31 e 32) as diferentes rubricas dos orçamentos base e programático do Lab2PT para o ano de 2021.

Tabela 31. Orçamento Base do Lab2PT

Rubrica	Dotação 2021	Executado 2021	Remanescente 2021	% Execução
Missões	13 244,16 €	7 413,21 €	5 830,95 €	56%
Aquisição bens /serviços	47 434,71 €	36 485,16 €	10 949,55 €	77%
Demonstração, Promoção e Divulgação	111 031,04 €	79 899,36 €	31 131,68 €	72%
Consultores	25 100,00 €	7 173,60 €	17 926,40 €	29%
Patentes	8 620,00 €	0,00 €	8 620,00 €	0%
RH	80 236,93 €	80 236,93 €	0,00 €	100%
Total	285 666,84 €	211 208,26 €	74 458,58 €	73%

Tabela 32. Orçamento Programático do Lab2PT

Rubrica	Dotação 2021	Executado 2021	Remanescente 2021	% Execução
Missões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Aquisição bens /serviços	3 668,37 €	2 646,87 €	1 021,50 €	72%
Demonstração, Promoção e Divulgação	5 000,00 €	2 282,00 €	2 718,00 €	46%
Equipamento	13 735,72 €	10 827,56 €	2 908,16 €	79%
RH	258 536,46 €	67 935,64 €	190 600,82 €	26%
Total	280 940,55 €	83 692,07 €	197 248,48 €	30%

8.3 Tipologia “Outros Projetos”

Em 2021 a receita arrecadada pela EAAD foi de 66 813,06. Com base nesse valor, o orçamento foi distribuído de acordo com as rubricas indicadas na tabela 34. No entanto, apesar de a EAAD dispor de verbas suficientes para responder a compromissos e fazer frente às suas necessidades, não foi possível executar a totalidade do orçamento que lhe foi atribuído devido às dificuldades sentidas ao nível dos serviços financeiros centrais da Universidade.

Tabela 33. Receita da EAAD em 2021

Receita em 2021			
Propinas	Bens e Serviços	Overheads	Total
42 971,39	23 841,67	4 122,35	70 935,41

A despesa da EAAD, inserida nos projetos da tipologia “Outros Projetos”, executa despesa até ao limite da receita arrecadada no próprio ano. Para tal foi efetuada uma previsão da receita a arrecadar no ano de 2021, tendo por base a receita recebida por estes projetos no ano de 2020. Ao longo do ano o valor de orçamento atribuído foi revisto e corrigido trimestralmente para o valor de receita real.

Tabela 34. Despesa da EAAD em 2021

Despesa em 2021 (€)								
Missões	Aquis. Bens	Economato	Equip. Informático	Outro Equip	Aquis. Serviços	Bibliografia	RH (Bolsas)	Outros
3 326,93	573,06	999,39	4 122,35	6 337,52*	4 430,5	1 847,04	34 201,6	2 894,82

* Na despesa contabilizam-se todos os cabimentos validados e com nota de encomenda, num total de 55 947,52 €. Não são contabilizados os cabimentos para os quais não foi gerada nota de encomenda.

Tabela 35. Execução do Orçamento

Despesa Cabimentada	% Execução Orçamento	Despesa Executada	% Execução Orçamento
58 947,52 *	88,2%	50 904,52 **	76,2%

* Contabilizam-se todos os cabimentos emitidos

** Apenas se contabilizam os cabimentos que resultaram na execução da despesa (verbas efetivamente pagas)

Tabela 36. Evolução da Despesa (2019-2021)

Rubrica	2019	2020	2021
Missões	10 120,08	4 61,38	3 326,93
Aquisição de bens	12 429,31	1 157,59	573,06
Economato	1 253,71	1 300,37	999,39
Equipamento Informático	2 386,94	1 154,97	4 122,35
Outro equipamento	8 193,53	26 197,77	6 337,52
Serviços e Trabalhos Especializados	34 407,76	7025	4 430,5
Livros e Documentação Técnica	1 824,27	0	1 847,04
Recursos Humanos (Bolsas de Investigação)	10 533,32	29 108,1	34 201,6
Bolsas de excelência	0	0	2 439,5
Outros	2 710,1	41,57	455,32
TOTAL	84 213,64	66 604,75	55 947,52

Tabela 37. Evolução da Receita (2019-2021)

Rubrica	2019	2020	2021
Propinas	34 042,44	55 234,35	42 971,39
Bens e Serviços	26 680,79	47 676,43	23 841,67
Overheads	6 315,40	3 954,33	4 122,35
Transferências ADM	30 000,00	28 500,00	0,00
TOTAL	97 038,63	135 365,11	70 935,41

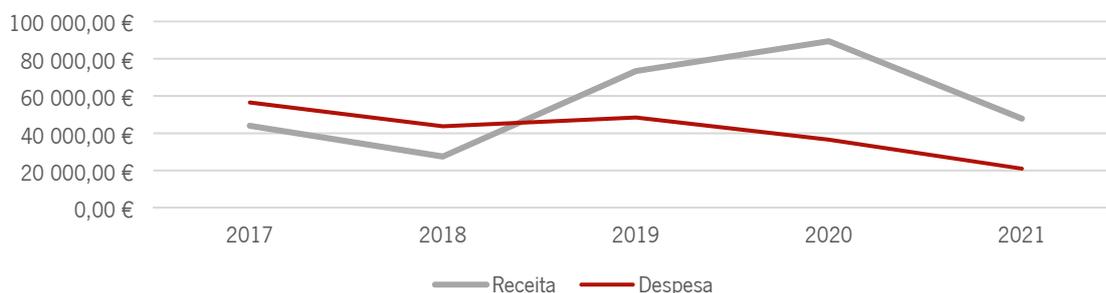


Figura 20. Evolução Receita – Despesa (2017-2021)

9. RECURSOS INFRAESTRUTURAIIS: CAMPUS DE AZURÉM | CAMPUS DE COUROS

A Escola de Arquitetura, Arte e Design dispõe de instalações para o funcionamento dos seus cursos e para o desenvolvimento da sua investigação em dois *campi*, no *Campus* de Azurém e no *Campus* de Couros. Em 2021, no *Campus* de Azurém, funcionaram o Mestrado Integrado em Arquitetura, a Licenciatura em Artes Visuais e o Programa Doutoral em Arquitetura; no *Campus* de Couros, funcionaram a Licenciatura em Design do Produto e o Mestrado em Design de Produto e Serviços.

Para fazer face ao aumento da oferta educativa e responder às necessidades especiais dos cursos ministrados, e uma vez que o edifício da Garagem Avenida, onde passará a ser ministrado o curso de Artes Visuais, não foi concluído na data prevista, foram aprovadas as obras do pórtico térreo do edifício da Escola, para, dessa forma, servir como plano alternativo e provisório ao funcionamento da Licenciatura em Artes Visuais.

As obras em questão incluíram a colocação de caixilharia em alumínio e vidro em todo o perímetro do pórtico, tornando possível a implementação de 4 zonas distintas de aprendizagem e trabalho. O pórtico comporta os seguintes equipamentos: um forno de cerâmica, 2 bancas de madeira com torno e 40 estiradores recentemente adquiridos. No início de 2021, no 2º semestre do ano letivo 2020/2021 o Pórtico acolheu as aulas da licenciatura em Artes Visuais.

No ano em questão manteve-se atualizado o documento com as necessidades de manutenção do edifício.